

Figueira continua líder da chave

A vitória de ontem em Joinville garantiu para o Figueirense a liderança isolada da chave B e a invencibilidade de 23 partidas. Os gols foram de Jaci e Marcos, todos no segundo tempo. (Pgs. 10 e 11)



Primeira vitória do Avai: 1 x 0

Com um gol de Balduino aos 34 minutos do segundo tempo, o Avai conseguiu sua primeira vitória nesta fase final e agora é líder de sua chave, juntamente com Palmeiras e Internacional. (Pgs. 8 e 9)

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 09 de dezembro de 1974 - No. 17.868 - Cr\$ 1,00

**Os gregos
foram às
urnas para
dizer "não"
à monarquia.
(Pag. 2).**

**Políticos
paulistas
reagem
ao voto
distrital
(Pag. 6)**

**Isabelita
poderá
derrubar
os reitores
da direita.
(Pag. 2)**



Lagoa e Barra da Lagoa, dois dos mais belos recantos da Ilha, se ressentem da infra-estrutura necessária para o turismo. (Páginas 3 e 4).

Gregos preferem regime republicano

Cerca de seis milhões de gregos, entre 21 e 70 anos de idade, votaram ontem no plebiscito realizado na Grécia para indicar qual a forma de governo que regerá o país nos próximos anos. E os primeiros resultados davam conta que três entre quatro gregos preferiram o regime republicano à monarquia.

Este plebiscito é a sétima ocasião em que os gregos são convocados para decidir sobre o sistema de governo de seu país, desde 1862. Além disso, em 1968, foi realizado outro plebiscito, para aprovar várias alterações na constituição grega.

O plebiscito foi simplificado ao máximo apesar das denúncias dos republicanos de que o texto das cédulas era enganoso. E os

monarquistas queixaram-se das cores das cédulas. As cédulas com letras verdes diziam "democracia sem coroa" e as cédulas com letras marrons diziam "democracia coroada". Os republicanos alegaram que o povo das províncias, em grande parte analfabeto ou semi-analfabeto, poderia confundir facilmente as cédulas.

Por outro lado, em Atenas, os adeptos do rei lutaram nas ruas contra os republicanos, nas províncias, os monarquistas realizaram uma campanha bem organizada nos pequenos povoados e aldeias. Porém, os grandes centros, como Salonica, ao norte, Atenas e Pireu são considerados bastantes republicanos.

Enquanto as urnas eram fe-

chadas e iniciava-se a apuração, o rei Constantino e sua esposa, a rainha Ana Maria, seguiam atentamente os resultados em sua residência nos subúrbios de Londres. O rei e sua família fugiram da Grécia em dezembro de 1967, após fracassada a tentativa de derrubar a junta militar, que oito meses antes tomara o poder. Constantino dirigiu-se a Roma e posteriormente fixou-se em Londres.

Se a maioria do eleitorado preferisse a monarquia, o rei Constantino e sua família retornariam imediatamente à Grécia. Mas com a virtual derrota da monarquia, um dos principais candidatos ao cargo de presidente é o ex-primeiro-ministro Panayotis Canellopoulos.



Cosmonautas soviéticos deixam a cápsula Soyuz-16.

Nave russa volta à terra após seis dias no espaço

Depois de uma viagem de seis dias pelo espaço visando a missão espacial conjunta soviético-norte-americana no próximo ano, a cápsula russa Soyuz 16 aterrisou ontem, com êxito na Ásia Central. Segundo a agência Tass, os cosmonautas Anatoly Filipchenko e Nicolai Rukavishnikov, que integram a tripulação de reserva da missão Aplosoyuz, "encerraram com êxito sua missão".

A Soyuz 16 - terceiro vôo tripulado da União Soviética este ano - foi apresentada com um vôo de preparação para a missão de julho de 1975, em que se tentará, pela primeira vez, o acoplamento entre uma nave norte-americana e outra soviética. E as principais operações de Filipchenko e Rukavishnikov foram as manobras do novo sistema de engate, assim como os sistemas de orientação, controle e aclimação necessária para a missão espacial conjunta.

A cápsula foi lançada no espaço a 2 de dezembro, e suas órbitas e planos de vôo foram semelhantes aos projetados para o vôo do próximo ano. Contudo, nos Estados Unidos houve manifestações de ocasionais dúvidas a respeito da segurança da nave Soyuz, mas os funcionários espaciais norte-americanos disseram que estavam satisfeitos com o funcionamento da cápsula soviética.

Banzer: saída para o mar é vital à Bolívia

O presidente da Bolívia, general Hugo Banzer, reafirmou ontem, antes de ser condecorado pelo presidente peruano, general Juan Velasco Alvarado, pela passagem do sesquicentário da Batalha de Ayacucho, que "a mediterraneidade de seu país é uma necessidade vital de subsistência. É uma necessidade vital para o desenvolvimento sócio-econômico de todos os bolivianos".

- Nós queremos unicamente a compreensão para esta necessidade, para este problema que vem estrangulando a economia do país e que está nos asfixiando - acrescentou Banzer -; só desejamos compreensão e que nos ajudem a solucionar este vital problema para nosso país.

Indagado a respeito de qual teria sido a repercussão do pedido boliviano para solucionar o problema da mediterraneidade, no seio da Comissão mista que prepara o texto da declaração de Ayacucho, Banzer afirmou que ia agradecer "pessoalmente ao meu general Velasco" o apoio recebido por parte do Peru.



Alvarado (à esquerda) condecora Banzer

Argentina: mudanças no setor educacional

A presidente da Argentina, Maria Isabel de Peron, poderá substituir, nos próximos dias, ao menos parcialmente, o quadro de peronistas de direita aos quais confiou o setor educacional ... do governo. A medida é em consequência das declarações e atitudes desses peronistas, particularmente as do interventor da Universidade de Buenos Aires, Alberto Ottalagano, que originaram protestos enérgicos da oposição e manifestações de descontentamento da parte dos estudantes.

O principal partido de oposição da Argentina, a União Cívica Radical - UCR -, declarou ao governo que a presença e a permanência de Ottalagano, e outros funcionários de posições parecidas, punham em perigo a continuidade do diálogo político, que a UCR e a maioria dos partidos opositoristas têm mantido com as autoridades. Além disso as críticas se estenderam ao ministro da Educação,

Oscar Ivanissevich. Ottalagano motivou protestos ao declarar que na Argentina só havia lugar para duas posições: o peronista (no seu conceito individual, direitista), ou o marxismo. Ao mesmo tempo, o reitor criticou os partidos políticos, como instituições. Um colaborador de Ottalagano, o decano da faculdade de ciências exatas, Raul Zarini, elogiou publicamente Benito Mussolini e o corporativismo.

As versões de que a presidente Isabel Peron reconhecera chegado o momento de parar com tais "exaltações", começaram quando o chefe de Imprensa do governo afirmou que as palavras de Ottalagano não espelhavam os pontos de vista do governo. E na sexta-feira passada, um deputado situacionista, José Lazzarini, presidente da Comissão de Educação da Câmara, revelou que o próprio Ivanissevich criticara Ottalagano por suas declarações políticas.

Ministro israelense chega aos EUA com planos de paz

O chanceler israelense Yigal Allon disse ontem, ao chegar a Washington, que "já é tempo de obter progressos no Oriente Médio". O ministro está na capital norte-americana para uma série de conversações com o presidente Ford, coincidindo com notícias de que Israel dá indícios de maior flexibilidade nas negociações diplomáticas.

Mais tarde, respondendo uma pergunta sobre recentes declarações do primeiro-ministro israelense, Yitzhak Rabin, que poderiam ter dificultado sua posição negociadora, Allon disse que "é óbvio que apoio as declarações de meu primeiro-ministro". An-

teriormente Rabin fora criticado por declarar, em uma entrevista à imprensa, que Israel deveria estar disposto a realizar novas retiradas militares no deserto do Sinai, mesmo que o Egito não faça concessões políticas.

Quanto a eventualidade das negociações sobre o Oriente Médio estão iniciando agora uma nova etapa, Allon respondeu que "qualquer gestão destinada a obter algum progresso político na região será acolhida ... explicou ainda que traz "mapas mentais" dos territórios que Israel está disposto a evacuar, através de um novo entendimento".

MANAUS EM DEZEMBRO

Cr\$3.450,00

Tudo incluído

Partida 15 de Dez
Volta 19 de Dez
Promoção

BescTur

Fones 2187-2841
Embratur 17 SC CAT. A



A Lagoa da Conceição é, indiscutivelmente, o maior ponto de atração turística da Ilha. Entretanto os turistas reclamam a falta de serviços à altura de suas exigências.

Lagoa: só beleza não basta



Os pescadores da Lagoa convivem com o bucolismo que se faz presente em vários locais desse bonito recanto da Ilha.

A falta de infra-estrutura tem prejudicado seriamente o turismo em Florianópolis. Na Lagoa, por exemplo, os problemas são muitos e poucas as perspectivas de solução.

Um panorama belíssimo onde o mar se acomoda num desenho caprichoso e onde a monotonia do verde é quebrado pelo branco das dunas que brilham ao sol, assim é a Lagoa da Conceição, recanto privilegiado da Ilha Capital. A natureza foi pródiga para com Florianópolis e o homem moderno procura vender esta beleza, mas esquece algumas vezes que esta natureza precisa ajuda para que o próprio homem se sintam bem dentro dela. A Lagoa é símbolo de turismo em Florianópolis e a fama de sua beleza, há muito já ultrapassou as fronteiras do Estado. É comum dizer-se que turista que veio à Capital catarinense e não foi à Lagoa, não saboreou os pratos típicos de seus restaurantes, deixou de conhecer o que de mais belo a terra oferece.

Infelizmente, a beleza da Lagoa da Conceição só pode ser cantada no que tange àquilo que o homem já encontrou pronto, pois além da rede elétrica já implantada e que nem sempre funciona como é necessário, as demais obras de infra-estrutura ainda estão por ser feitas. O turista chega à cidade e geralmente à noite vai jantar na Lagoa. Desavisado e desconhecendo praticamente tudo o que se refere à terra, a porta de um restaurante qualquer, dispensa o táxi e calmamente se prepara para uma noitada agradável, a qual se estende geralmente pela madrugada. Vem o aperitivo acompanhado de camarão a pali

to e casquinhas de siris, a seguir o jantar regado a vinho e uma boa música ao vivo para acompanhar. Entre um bate papo e outro, olha-se o relógio, são três horas da manhã e chega-se à conclusão que está na hora de voltar para a cidade.

Nessas ocasiões, o turista fica esperando indefinidamente na rua, na esperança de que passe um táxi, coisa que os que moram aqui sabem perfeitamente que não vai acontecer. O problema da falta de táxis na Lagoa foi apontado recentemente pelo proprietário do restaurante Corujão, Mirandinha, o qual disse que muitas vezes é obrigado a fazer o turista esperar fechar o seu estabelecimento — às quatro horas da manhã — para poder trazê-lo à cidade. O problema não apresentaria tamanha gravidade, se o único telefone existente na Lagoa estivesse funcionando, pois seria bastante fácil solicitar um táxi, mas o "orelhão", instalado no posto de gasolina está sempre com defeito. "É a grande distância da linha até a central telefônica mais próxima", diz a Telesc.

ÁGUA E ESGOTO

A Lagoa da Conceição tem 12 restaurantes típicos e quatro hotéis e, pra seus proprietários, o problema mais crucial é a falta d'água que no verão os atinge com mais severidade e a inexistência de uma rede de esgotos para o despejo dos dejetos. Segundo o vereador Edison Andri-



no de Oliveira, filho da Lagoa e proprietário dos restaurantes Mariscão e Andrinus, a falta d'água no local é o problema mais grave no momento.

— Atualmente os restaurantes recebem água de uma rede particular, vindo de trás da Igreja da Lagoa. Os canos são de plástico e de pequeno diâmetro, não tendo condições de abastecer todas as casas e menos ainda de suprir as necessidades dos restaurantes que gastam grande quantidade do líquido. A cada temporada de verão, o problema se repete, fazendo movimentar o Corpo de Bombeiros, que é obrigado a vir com carros pipas socorrer os restaurantes com um pouco d'água. O mais desagradável para os proprietários é quando o turista termina a refeição — geralmente descasca camarão — se dirige para pia para lavar as mãos e não tem água. Isso é um fato corriqueiro durante o verão, disse o Sr. Edison Andrino.

Para o vereador, o que falta é um pouco de boa vontade da Casan em fazer a rede de água da Lagoa da Conceição, serviço que por diversas vezes já foi solicitado pela tribuna da Câmara e através de ofícios à direção daquela empresa de águas e saneamento.

— O que geralmente dificulta a instalação de uma rede de águas é a falta de um manancial próximo. Acontece que aqui na Lagoa este problema não existe, pois o manancial do Sertão do Morro da Lagoa — situado a alguns metros acima da sede — tem condições de suprir todas as necessidades. O problema da falta de comunicação telefônica também já foi abordado pela Câmara, mas a Telesc diz que somente após a conclusão da central telefônica da Trindade, é que o serviço poderá melhorar na Lagoa. O ideal seria a implan-

tação de uma central telefônica aqui, a exemplo daquela de Canasvieiras.

A falta de uma rede de esgotos para atender a Lagoa da Conceição assume proporções desanimadoras durante o verão, quando a água é muito usada e geralmente as fossas estouram.

— O sistema de fossas — prosseguiu Edison Andrino de Oliveira — aqui é quase que impraticável, uma vez que o terreno está a apenas um metro acima do nível do mar, e basta cavar meio metro que já verte

água. Periodicamente as fossas estouram, ocasionando graves problemas. A cada temporada são renovados os pedidos para que a Casan dê uma solução para o caso, mas a resposta é sempre a mesma: "pelo menos por enquanto, não será possível".

TRANSPORTE

A Lagoa da Conceição é bem servida de ônibus no que se refere às condições dos carros, os quais, na maioria das vezes, não obedecem os horários. A maior reclamação dos moradores do

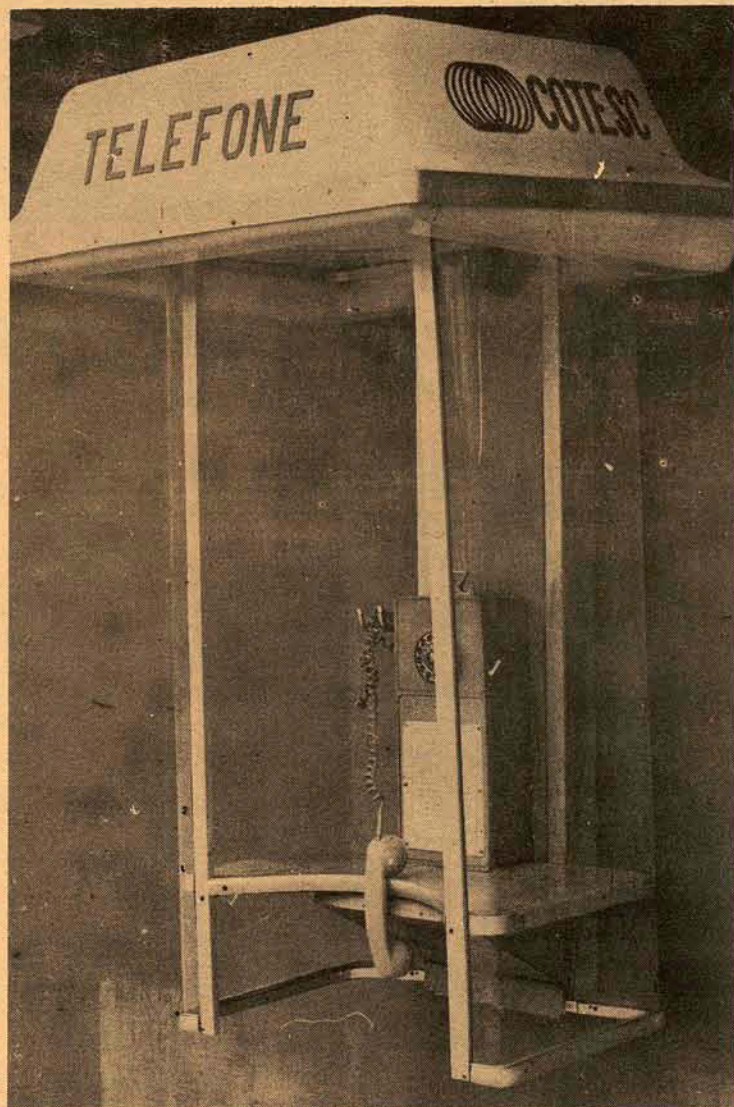
local é que os ônibus só saem do ponto quando já estão super lotados, o que apresenta maior gravidade principalmente aos domingos. Na Costa da Lagoa os transportes são muito mais difíceis, pois o local não dispõe de estradas e não tem nenhuma assistência dos serviços públicos, além de um grupo escolar de propriedade da Prefeitura Municipal. No Canto da Lagoa, embora tenha uma linha regular de ônibus, nos dias de chuva os carros param, pois não têm condições de subir o Morro do Badejo.

— A Lagoa necessita de maior atenção por parte do Detran, pois há necessidade de um melhor policiamento para manter a ordem. É preciso também fazer a sinalização da rua Manoel Severino de Oliveira — esquina com o posto de gasolina e restaurante Corujão — onde geralmente estão acontecendo acidentes. Quanto ao problema da falta de

taxis, pelo menos durante a temporada, o Detran deveria designar dois ou três carros para fazerem ponto na Lagoa, minorando dessa forma a falta de transporte público noturno, disse o vereador.

TRAPICHES

Entre os inúmeros problemas de maior vulto que atingem a Lagoa da Conceição junta-se mais um, que a Prefeitura Municipal poderá facilmente resolver, desde que lhe dê um mínimo de atenção. Os trapiches existentes nos lados do ponto estão destruídos ou semi-destruídos. De alguns deles pode-se ver apenas as estacas, muitas das quais, devido à fertilidade do solo da Lagoa, já estão brotando e futuramente darão belas árvores. Mas para os pescadores que tarrafeiam no local, muito pouco interessam as plantas que dali nascerão, pois eles necessitam é de um trapiche em condições, de ser utilizado para a pesca.



O telefone público existe. Mas quase nunca funciona.

Na Barra da Lagoa, quase tudo está por ser feito

A Barra da Lagoa, local que muito pouco fica a dever em beleza à própria Lagoa da Conceição, é outro filho esquecido dos serviços públicos. Ali o maior problema é a falta de um canal, que facilite a saída dos barcos de pesca para o mar. Segundo o presidente da colônia de pesca da Barra da Lagoa, Sr. Manuel Flor, é necessário abrir o canal que liga a Lagoa da Conceição com o mar alto, em primeiro lugar porque é a única maneira da fauna da Lagoa ser renovada — é o único caminho para os peixes voltarem — e em segundo, para facilitar a saída das canoas.

— A abertura do canal — disse o Sr. Manuel Flor — já foi prometida por muitos governos,

desde o tempo do Governador Celso Ramos, pois todos concordavam da necessidade de abrir o canal. As nossas dificuldades, pela falta desta obra, são muito grandes, pois já vi pescadores baixarem o hospital por terem empurrado canoas por mais de 200 metros. Levar a canoa para o mar não é o mais difícil, mas trazê-las para a praia, quando a maré está baixa, aí sim é que é um problema, pois elas encaixam bem longe da praia. O pior de tudo é que sem o canal, não há jeito de renovar a criação da Lagoa.

Os pescadores da Barra da Lagoa querem que o canal seja construído, e para tanto já enviaram um abaixo-assinado ao atual Governador, sem maiores resultados. Agora, segundo informaram, estão confiantes na promessa do futuro mandatário do Estado.

A igreja da Barra da Lagoa, por ser muito antiga e sem conservação alguma, ruiu há algum tempo. Agora os pescadores querem fazer uma nova igreja no mesmo local, mas através da planta feita pela Prefeitura, a obra está orçada em mais de 250 mil cruzeiros, quantia esta que por si só impede a sua construção, devido às condições financeiras dos moradores do local.

A exemplo da Lagoa da Conceição, a falta d'água é também um problema crucial na Barra, pois os moradores recebem o líquido de uma pequena rede particular e a caixa para o armazenamento é de pequenas dimensões para servir a toda a comunidade. Segundo disse o Sr. Oscar Ângelo, proprietário de um pequeno restaurante na Barra, aos domingos o dono da caixa d'água fecha os registros, deixando os moradores sem o líquido.



Na Barra da Lagoa os pescadores reclamam a abertura do canal, frequentemente obstruído pelas areias.

Simulado de hoje: BIOLOGIA



O ESTADO prossegue hoje na publicação da série Vestibular Simulado. Os testes são elaborados por professores do Curso Barriga-Verde. Os gabaritos do teste de hoje — Biologia — serão publicados na edição de amanhã.

1 — Nos processos bioquímicos da célula temos um que produz energia. Esta energia fica armazenada no interior da célula sob a forma de:

- a) ATP
- b) ADP
- c) Proteínas
- d) Glicose
- e) Nenhuma das Respostas Acima

2 — Quando nos referimos aos aminoácidos, uma organela citoplasmática está associada a eles:

- a) Mitocôndria
- b) Nucléolo
- c) Complexo de Golgi
- d) Desmossomas
- e) Nenhuma das Respostas Acima

3 — Das estruturas abaixo, qual a que aumenta a fixação de uma célula sobre outra:

- a) Microvilosidades
- b) Plasmodesmos
- c) Interdigitações
- d) Parede esquelética
- e) Nenhuma das Respostas Acima

4 — Qual a substância que impregnando a célula animal, torna-a impermeável e rígida:

- a) Cutina
- b) Queratina
- c) Lignina
- d) Suberina
- e) Nenhuma das Respostas Acima

5 — Dos itens abaixo, qual o que caracteriza uma divisão celular do tipo Mitose:

- a) Formação de novas células
- b) Aumento do número de cromossomas de cada célula filha
- c) Duplicação dos cromossomas

- d) Formação de células filhas diplóides
- e) Nenhuma das Respostas Acima

6 — Na divisão de meiose, a divisão I caracteriza-se por:

- a) Formar células diplóides
- b) Fragmentar os cromossomas
- c) Duplicar os cromossomas
- d) Formar gametas
- e) Nenhuma das Respostas Acima

7 — Nos itens abaixo, assinale o que pode ser denominado de código genético:

- a) Sequência de aminoácidos das proteínas
- b) Sequência de ARN dos Ribossomas
- c) Sequência de bases nitrogenadas do ADN
- d) Sequência de pentoses no ADN
- e) Nenhuma das Respostas Acima

8 — Qual o processo reprodutivo abaixo que utiliza dois gametas?

- a) Poliembrião
- b) Neotenia
- c) Partenogênese
- d) Gemiparidade
- e) Nenhuma das Respostas Acima

9 — Qual o processo reprodutivo abaixo que forma seres filhos haplóides?

- a) Pedogênese
- b) Fecundação
- c) Neotenia
- d) Paratomia
- e) Nenhuma das Respostas Acima

10 — Em que situação a reprodução humana é considerada do tipo assexuada?

- a) Gêmeos diferentes
- b) Gêmeos idênticos
- c) Aborto
- d) Inseminação artificial
- e) Nenhuma das Respostas Acima

11 — Qual a função embrionária realizada pela vesícula vitelina?

- a) Trocas nutritivas
- b) Trocas gasosas
- c) Anti-infecciosa
- d) Formação de células sanguíneas
- e) Nenhuma das Respostas Acima

12 — Qual a origem embrionária da epiderme?

- a) Ectoderma
- b) Celoma
- c) Mesoderma
- d) Endoderma
- e) Nenhuma das Respostas Acima

13 — Qual a origem embrionária do tecido ósseo?

- a) Ectoderma
- b) Celoma
- c) Mesoderma
- d) Endoderma

e) Nenhuma das Respostas Acima

14 — Qual o conceito abaixo que define lipídeo?

- a) Éster de ácido orgânico (graxo) mais álcool
- b) Derivado cetônico de poliálcool
- c) Derivado aldeídico de poliálcool
- d) Cadeia com mais de 100 aminoácidos
- e) Nenhuma das Respostas Acima

15 — Qual o conceito abaixo que define esterídeo?

- a) Glicerol esterificado com 3 ácidos graxos
- b) Monoálcool policíclico esterificado com 1 ácido graxo
- c) Monoálcool de cadeia longa com 1 ácido graxo
- d) Cadeia com mais de 10 aminoácidos
- e) Nenhuma das Respostas Acima

16 — O diabetes melitus é consequência da hipofunção da:

- a) Hipófise posterior
- b) Hipófise anterior
- c) Pâncreas
- d) Córtex suprarrenal
- e) Nenhuma das Respostas Acima

17 — O diabetes insípido é consequência da hipofunção da:

- a) Hipófise posterior
- b) Hipófise anterior
- c) Pâncreas
- d) Córtex suprarrenal
- e) Nenhuma das Respostas Acima

18 — Dos pigmentos abaixo, qual o que se situa no interior das plantas?

- a) Autocianínicos
- b) Xantonas
- c) Clavonas
- d) Carotenóides
- e) Nenhuma das Respostas Acima

19 — Qual a zona da raiz em que a casca é impermeável e formam-se as ramificações?

- a) Zona Pilífera
- b) Zona Lisa
- c) Coifa
- d) Região embrionária
- e) Nenhuma das Respostas Acima

20 — Dos tecidos vegetais abaixo, qual o que conduz a seiva elaborada?

- a) Colênquima
- b) Parênquima clorofiliano
- c) Xilema
- d) Floema
- e) Nenhuma das Respostas Acima



CURSO BARRIGA VERDE INTENSIVO

Matrículas abertas — Informações: Rua Deodoro, 18

Proposta a reforma eleitoral

A sugestão partiu do presidente do TRE de SP

"Não apoiado". Este grito, de um deputado do MDB, foi ouvido mais alto que as palmas dirigidas ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral de SP, Francisco Tomás de Carvalho Filho, que reclamou a "Reforma da Legislação Eleitoral e a adoção do sistema distrital misto como nos países mais adiantados e suas grandes vantagens, como a diminuição do trabalho da Justiça Eleitoral pela utilização das máquinas de votar".

Esta foi a única manifestação política na cerimônia de diplomação dos 70 deputados estaduais, 46 federais e do senador Orestes Quéricia ontem pela manhã no plenário da Assembléia Legislativa de São Paulo, completamente lotado. A ordem dos trabalhos foi invertida porque Quéricia chegou atrasado e em vez de ser diplomado primeiro, acabou sendo o último e o mais aplaudido, de pé, durante dois minutos.

Os eleitos eram chamados um a um e dos que não conseguiram se reeleger, alguns poucos compareceram à sessão, como o agora ex-deputado Daud Jorge Simão, que não alcançou mil votos e se sentou ao lado do futuro vice-governador Manoel Gonçalves Ferreira Filho. Primeiro os federais da Arena, dos quais o mais aplaudido foi Adhemar de Barros Filho e Alcides Franciscato, cujos aplausos eram localizados no auditório do plenário e depois identificados como sendo de funcionários de sua empresa de ônibus, no interior do Estado. O mais votado do MDB, deputado Francisco Amaral, foi muito aplaudido, mas um pouco menos que o presidente nacional do partido, deputado Ulisses Guimarães. O deputado federal Roberto Cahas de Carvalho, do MDB, que anda de muletas, teve que ser carregado rampa acima para receber o diploma.

"Voto distrital é nocivo à oposição"

O presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, disse ontem em São Paulo que "o MDB não se recusa a examinar certos assuntos como a questão do voto distrital, desde que sejam discutidos numa situação de absoluta normalidade democrática, pois, do contrário, com a vigência de alguns instrumentos como o ato institucional no. 5 e a censura à imprensa, é a Oposição que sai como grande prejudicada".

Ulisses comentava na sala de imprensa da Assembléia Legislativa as declarações do presidente do TRE, desembargador Carvalho Pinto, que propôs a adoção do sistema distrital misto. O

presidente do MDB viaja hoje para o Rio Grande do Sul para participar do encerramento de uma reunião do MDB gaúcho com todos os eleitos e da cerimônia de diplomação, amanhã, na Assembléia Legislativa. De sua análise desse encontro, poderá surgir a idéia da realização de outros, em todos os Estados.

Ulisses Guimarães levou mais de meia hora até chegar à sala de imprensa, onde comentou desde a influência política do petróleo até a questão do voto distrital "uma discussão que é retomada a cada final de eleição, com a inevitável pergunta: qual o melhor sistema proporcional, distrital puro ou distrital misto? No

Brasil já tem um projeto de autoria do falecido senador Milton Campos. Todo sistema eleitoral tem virtudes e defeitos, nenhum deles é perfeito".

— Quanto ao voto distrital, no atual sistema tenho certeza de que seria nocivo à Oposição e um forte estímulo ao partido único. E num regime de exceção como o que estamos vivendo, o voto distrital ou uninominal, em que se escolhe num distrito um candidato a deputado estadual e outro a federal, provocaria uma grande concentração das forças manipuladas pelo poder num evidente prejuízo ao MDB. O voto distrital com AI-5, mais censura à imprensa, mais o trabalho concentrado das máquinas eleitorais significaria acuar a oposição numa pequena área sem lhe dar espaço para manobra, prosseguiu o presidente nacional do MDB.

— É um assunto a ser discutido e examinado no mérito, mas só na retomada do processo democrático, assinalou o deputado Ulisses Guimarães. Não é um sistema imparcial, na atual legislação, mas uma sub-legenda da Arena, alvo final de todas as providências político-eleitorais tomadas no Brasil, onde paradoxalmente, a regra não é não ser eleito: a exceção é se conseguir ser candidato, tantas e tais são as dificuldades como a filiação partidária com prazo de dois anos. O voto distrital tem aspectos favoráveis e desfavoráveis e os Estados Unidos dão um bom exemplo com um Congresso imobilista.

Ele ainda não colocou em discussão o problema de sua candidatura à reeleição para a presidência do Partido ("só tiro os sapatos quando chego na beira do rio") e acredita que a "diplomação dos deputados eleitos é o ponto de partida. A luta continua. Ninguém votou no MDB para que os deputados escolhidos pelo sufrágio universal fiquem alegres ou contentes. Temos que cumprir nosso dever e corresponder à confiança que o povo depositou em nós".



Ulisses: contra o AI-5, a censura...

Brossard: o MDB deve agir sem subterfúgios

A Oposição "deve falar sobre as coisas como elas são, sem subterfúgios, pois foi falando esta linguagem que ganhamos as eleições". A declaração foi feita pelo senador eleito pelo MDB gaúcho, Paulo Brossard, ao analisar o papel que cabe à Oposição na conjuntura nacional, durante painel apresentado no seminário promovido pelo diretório regional do MDB, na praia de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul.

O mesmo ponto de vista foi defendido pelo líder da bancada na Assembléia Legislativa gaúcha, deputado João Carlos Gastal, e, depois, destacado por Paulo Brossard, para quem "a vitória eleitoral não foi um presente dos céus, mas uma conquista árdua, alcançada com muito esforço. Desta vitória não temos por que pedir desculpas e também não temos por que dar explicações. Ela é legitimamente nossa. O que precisamos é fazer o uso correto da vitória".

O Brasil vai exportar aço, diz o governo.

Dentro de quatro anos, o Brasil terá uma produção anual de 22 milhões de toneladas de todos os tipos de aço, tornando-se auto-suficiente no setor, pois atenderá a demanda do mercado interno e até exportará dois milhões de toneladas, com uma conquista de divisas de 440 milhões de dólares.

A informação foi prestada ontem pelo presidente da Siderbrás, general Alfredo Américo da Silva, na projeção que fez do aumento da produtividade das siderurgias nacionais do próximo quadriênio, antes de retornar a Brasília. Atualmente, o Brasil produz 7 milhões e quinhentas mil toneladas anuais, importando dois milhões e 500 mil toneladas.

O presidente da Siderbrás disse que os planos da empresa para o próximo ano já estão equacionados, com o aumento de produção nas siderurgias nacionais e com o objetivo de dar um tratamento uniforme a todas aquelas indústrias. "Dentro do programa da Siderbrás, de coordenar as siderurgias estatais do país, teremos, por força da lei, maioria acionária na Usiba (Bahia), Cofap (Espírito Santo), Usiminas e Acesita (Minas Gerais), e Cosipa (São Paulo), o que será feito progressivamente durante o próximo ano", afirmou o general Alfredo Américo da Silva. Sobre a incorporação da Aços Finos Piratini, no Rio Grande do Sul, pela Siderbrás, afirmou que "se o governo gaúcho não quiser aceitar a coordenação da Siderbrás, certamente perderá um bom investimento, pois o governo federal pensa em aplicar Cr\$ 80 milhões na Aços Finos Piratini, no período de três anos".

Superintendente da Zona Franca é exonerado

O Sr. José Amado — Superintendente da Zona Franca de Manaus, só tomou conhecimento de sua exoneração através de um amigo do Rio, que, por sua vez, foi informado da decisão do Ministro Rangel Reis — do Interior, pelo seu chefe de gabinete, Orlando de Almeida Albuquerque.

Ao prestar esses esclarecimentos à imprensa local, José de Oliveira Amado confessou-se profundamente magoado com assessores do Ministro que teriam sido portadores de informações contra ele. Não obstante desconhecer oficialmente a sua exoneração, o superintendente da Suframa passou o fim-de-semana despedindo-se de seus subordinados na autarquia.

— Estou magoado com informações prestadas por assessores do Ministro — desabafou José Amado. Contrariamente às determinações e contatos com o Ministro, fizeram todo esse alvoroço, anunciando a minha demissão. A não ser que o Sr. Rangel Reis tenha optado por ela, aceito-a. A mim não me abala qualquer substituição ou demissão. Enfrento qualquer problema de cabeça erguida. O que é necessário fazer, faço. Decido. O que muita gente fez foi querer deturpar fatos, mas, sou superior a essas coisas e as recebo tranquilamente.

— Nos contatos que mantive com o Ministro Rangel Reis, ele não falou nada que me viesse afetar ou afastar do cargo, a não ser que tenha mudado de idéia. Mas, ainda assim, esperarei o seu pronunciamento direto.

CHRYSTA-COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO LTDA.

MOTORES DE POPA CHRYSLER

CHRYSTA — COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. — representante e distribuidora dos produtos CHRYSLER MARINE, é a única autorizada pela mesma para nomear concessionários nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, aos quais fornece assistência técnica, motores, peças e equipamentos com a correspondente garantia CHRYSLER MARINE.

Em Santa Catarina, a concessionária nomeada pela CHRYSTA é a firma MEYER VEÍCULOS LTDA.

Assim sendo, advertimos aos clientes dos produtos CHRYSLER contra eventuais firmas ou pessoas que possam estar se utilizando da qualidade, que não possuem, de concessionários e que poderão trazer prejuízos que não desejamos aos clientes CHRYSLER.



CHRYSTA

AV. SANTO AMARO, 935 - TELS. 32-9528 / 35-6565 - CAIXA POSTAL 7346
END. TELEGRÁFICO: CHRYSTAMARIN - TELEX 021441 - SÃO PAULO - BRASIL



Presos ficam livres no Natal

Várias cidades paulistas, entre as quais São José dos Campos, Agudos, Porto Feliz, Pereira Barreto e Santos, estão se preparando para repetir em suas comarcas as experiências pioneiras de humanização da vida carcerária postas em prática com amplo sucesso de 1970 a 1973, na cidade paulista de Bauru, pelo ex-Juiz Telmo Eurípedes Bartolomeu Silva, entre as quais se destacam o "Natal e Ano Novo dos Livres", a "Prisão Descontínua" e "A prisão albergue".

Em Bauru, entretanto, essas experiências foram interrompidas pelo atual Juiz Corregedor Helcias Kerr Nogueira, que não

quer fazer concessões aos presos locais. Ele substituiu há cinco meses o ex-Juiz Telmo Eurípedes, hoje aposentado e vivendo com sua família em Jacareí, mas com planos de voltar a residir em Bauru e a partir de janeiro para lecionar Direito e se dedicar como cidadão comum no "Esquadrão da Vida", entidade que objetiva a recuperação dos toxicômanos.

A idéia e o sonho do ex-Juiz Telmo Eurípedes, levadas adiante em uma carreira de 12 anos de magistrado, obteve resultados profícuos com os presos de Bauru, conseguiu adeptos em várias cidades brasileiras. Para o

Natal deste ano, o Juiz Corregedor decidiu permitir aos detentos de bom comportamento passá-lo com suas famílias fora das

grades. Além disso experiências de prisão descontínua — liberar os presos aos domingos e feriados — e de prisão albergue —

permitindo o trabalho remunerado fora das prisões, começam a ser colocadas em prática em outras cidades paulistas.

Ônibus capota, mata quatro e fere 55 passageiros

Um ônibus da empresa São Geraldo, procedente de Maceió e com destino para São Paulo, capotou na madrugada de ontem em Maceió, perto da cidade de São Sebastião do Passé, a 90 km desta capital, matando quatro pessoas e ferindo mais de 31 dos 55 passageiros que transportava, 15 dos quais em estado grave. Uma derrapagem na pista molhada foi apontada como sendo a

causa do acidente, o mais grave ocorrido na Bahia neste fim de semana. Nos outros acidentes morreram quatro pessoas, três delas ao meio-dia de ontem, na altura do km 12 da BR-324, e três ficaram feridas.

No acidente do ônibus da São Geraldo, três pessoas morreram no local e outra quando era transportada para o hospital.

Acidente em Praia Grande carboniza oito pessoas

Oito pessoas morreram carbonizadas no desastre ocorrido ontem no quilômetro 85 da Rodovia Manoel da Nóbrega, próximo a Praia Grande, onde o carro particular de São Paulo, de placa BN-4921 desgovernou-se, bateu contra as defensas do gradil da ponte e incendiou-se. A Polícia Rodoviária de São Paulo conseguiu identificar Alice Martins, através de sua carteira de

motorista, mas não se sabe se ela dirigia o veículo quando ocorreu o acidente. Seu corpo foi levado para o IML de Praia Grande, assim como dos demais mortos: Leonardo Araujo, 29 anos, faleceu ao lado de sua mãe, filha, irmã e uma sobrinha. Não foram identificados um outro rapaz que seguia no mesmo carro e uma moça que tem o primeiro nome de Deli.

Quadrilha de falsificadores é acusada de homicídio

A quadrilha de Antonio "Branco", que age no Morro da Mangueira, no Rio, cobrando Cr\$ 500,00 a título de "proteção" a todos os birosqueiros, está sendo responsabilizada pela tentativa de homicídio sofrida por Antonio Joaquim de

Antonio "Branco" não respeitou e tentou cobrar a "taxa". O PM, não identificado, organizou um grupo de seis marginais, que ontem não foram suficientes para conter os 30 homens chefiados por "Branco", que fecharam a tiros a tendinha do soldado, levando ainda uma metralhadora. A única vítima do tiroteio, está com um ferimento no frontal e os médicos do Hospital Sousa Aguiar acham que não resistirá.

Lira, ontem de manhã, no buraco da Lacreia. Antonio é integrante de um bando formado por um PM, dono também de uma biosca no morro e a quem

Coronel vítima de rebelião foi sepultado ontem no Rio

Sem honraria militar, dispensada pela família, mas com acompanhamento de mais de mil pessoas, foi sepultado ontem no cemitério Jardim da Saudade, no Rio, o tenente-coronel Darci Bittencourt Costa, que morreu sábado no Hospital da Polícia Militar, vítima da rebelião no presídio Evaristo Morais, da qual era diretor. Altas autoridades militares e o Governador Chagas Freitas também estavam presentes, além de familiares e amigos

do militar morto. Muito emocionado e em nome da família do morto, o advogado Aurimar Eduardo de Oliveira falou à beira da sepultura. Ele disse que o coronel Da rei deveria ser trans-

formado em um símbolo que representasse a necessidade do aperfeiçoamento do sistema penitenciário. Suas palavras foram ouvidas em silêncio e, em seguida o Monsenhor José Carlos Moreira encomendou o corpo.

NOTA OFICIAL

O Doutor Hervandil Fagundes, Juiz Federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, para os efeitos previstos em lei, presta as seguintes declarações:

1. No item 2, letra e), da Nota Oficial expedida por este Juiz o Federal em 13.11.74 e mandada publicar, no Jornal "O Estado", desta capital, através do Ofício no. 084/JFE, da mesma data, na edição de 14.11.74 — Nota essa que o dito Jornal converteu em notícia, a que deu o título "Juiz Federal continua no cargo", destacando-lhe tópicos de sua preferência, e que só veio a publicar, na íntegra, na edição de 20.11.74, mediante ordem judicial, sob as penas da lei, consubstanciada em Ofício no. 086/74-JFE, de 18.11.74 — reservou-se o signatário para tornar público a sequência de medidas e seus resultados, relativamente à apuração, de sua competência, de fatos e responsabilidades ligados ao conteúdo de Ofício no. 3.150, de 24.10.74, objeto de divulgação, na edição de 7.11.74, do aludido Jornal, e no qual são atribuídas ao Diretor do IPHAN acusações, indiscriminadas, vinculando, expressamente, julgamentos havidos, em ações judiciais de seu interesse, à "força de grupos poderosos".

2. A propósito, esclarece:

a) A perícia, então objeto de realização, pelo Instituto Nacional de Criminalística, requisitada por este Juízo, foi concluída, revelando o Laudo no. 008, de 25.11.74, firmado por dois Peritos Criminais, de matrículas nos. 1867781 e 2.126.247, a seguinte conclusão: "Isto posto, concluem os Peritos que a assinatura aposta ao ofício examinado é autêntica, isto é, foi produzida pelo punho do Senhor RENATO SOEIRO, conforme atestam as convergências gráficas constatadas, tanto as de ordem morfo-genéticas, quanto as sinérgico-dinâmicas".

b) Este juízo, que havia elaborado requerimento ao Presidente da República para interpelação da aludida autoridade federal, pela via administrativa, conforme anunciado em sua 1a. Nota Oficial, de 8.11.74, só publicada na edição de 11.11.74, e para cujo encaminhamento aguardava o resultado do exame pericial oficial de sua assinatura, ao convencer-se, entretanto, da recalcitrância na divulgação da posição da Justiça, com perceptível distorção da opinião pública, houve por bem reconsiderar a orientação inicial e promover, desde logo, a Notificação Judicial do Diretor do IPHAN, o que fez mediante Representação ao Ministério Público Federal, já no dia em que obteve, pelo meio referido acima, a publicação da 2a. Nota Oficial, i.é, 20.11.74.

c) Em 21.11.74, o Ministério Público Federal, por seu representante legal, ajuizou a medida, nos termos da legislação aplicável à espécie, tendo o feito sido protocolizado sob no. 5578/74, do qual foi extraída Carta Precatória para o Juízo do Estado da Guanabara, para que o Notificado, no prazo da lei, querendo, explique: "a) quais as "autoridades judiciais" a que se referiu? b) quais os "poderosos grupos" de força, contra os quais as autoridades a que se referiu "não desejam indispor-se. Daí o esquivar-se em adotar medidas enérgicas e o posterior arquivamento dos processos iniciados"? c) quais os elementos de convicção e de prova que o levaram a vincular, expressamente, os julgamentos proferidos por essas autoridades ao desejo de não se indispor contra os grupos poderosos identificados? d) quais as decisões judiciais proferidas sob dependência da força desses grupos poderosos? Indicar, com rigorosa precisão, os números dos processos e os nomes dos litigantes." A precatória, extraída dos autos da Notificação Judicial em 26.11.74, foi instruída com a Representação e documentos que a integram, além do próprio Laudo do Instituto Nacional de Criminalística. Do seu cumprimento será feita comunicação oficial, oportunamente.

d) O Tribunal Federal de Recursos, conhecendo da comunicação do fato originário, por este Juízo, em Ofício no. 84/74-JFE, mencionado nas Notas Oficiais anteriores, também encaminhou-a, formado o Processo no. 3650-SC, ao Ministério Público Federal, representado pela Subprocuradoria Geral da República, com ofício junto àquela Corte, em decisão unânime do Conselho da Justiça Federal, tomada em sessão de 20.11.74, comunicada a este Juízo, mediante telex no. 2912, de 21.11.74, pelo Ministro Márcio Ribeiro, seu Presidente.

Florianópolis(SC), Sala de Audiências da Justiça Federal, em 6 de dezembro de 1974.

Hervandil Fagundes
Juiz Federal no Estado

Campeonato Estadual

Avai 1 x 0 América

Com Rubens; Souza, Ari Prudente, Vilela e Ricardo; Lourival, Balduino e Paulo Garça (Orivaldo); Ademir, Toninho e João Carlos (Zenon) o Avai venceu a primeira partida nesta fase final do América de Raul Bosse; Bebeco, Joel, Edson e Chicão; Paulo Cesar e Pedrinho; Jair (Jorge Cancelier), Linha, Samara e Ademir (Paulista). Balduino marcou aos 34 da fase final e a renda somou Cr\$ 19.810,00. Alvir Rensi, que entrou 10 minutos atrasado no campo e ainda atrasou o jogo por mais 5 porque ficou dando entrevistas, foi um juiz regular. Demorou muito tempo para expulsar Ricardo, que já merecia no primeiro tempo. Anibal dos Santos e Valdir Lodetti não foram bem.

Com Zenon no time, a primeira vitória

O Avai entrou ontem em campo com uma responsabilidade muito grande, pois somente a vitória o colocaria novamente em condições de conseguir a classificação. Mas a responsabilidade maior ainda, ficou com o treinador Zezé, que no sábado confirmava que Zenon não ficaria nem no banco de reservas.

Ma s felizmente para o Avai, para o treinador e para a própria diretoria, prevaleceu, por incrível que pareça, o bom senso. E foi justamente depois da entrada de Zenon, que o Avai se organizou taticamente e partiu para cima do América até conseguir o gol, que deve ter feito com que a crise no clube chegasse ao seu final, pelo menos aparentemente.

O JOGO

Desmotivado e com uma fita preta no peiro em sinal de luto (contra Gilberto Nahas) o América entrou em campo apenas para cumprir a tabela, pois independente de qualquer resultado, já estava fora da final. Mesmo assim, suportou a pressão do

Avai e até os 34 minutos da fase final, quando Balduino de cabeça, marcou o gol.

O Avai, talvez sentido o excesso de responsabilidade (e com Zenon no banco de reservas) atuava de maneira confusa embora tivesse maior presença dentro de campo e irritava-se infantilmente com o América que prendia a bola em demasia. Lourival não se arriscava a sair da frente da linha de zagueiros e com isso, sobrecarregava o trabalho de Balduino e Paulo Garça, na armação. A solução era Toninho vir buscar jogo e, de costas para o gol, não levava vantagem sobre a dupla de área do América.

Pedrinho se entendia bem com Paulo Cesar e, embora só tivesse Jair na frente, com Samara na ponta direita, vez por outra o América chegava ao gol de Rubens, e até com perigo, como aconteceu aos 14 minutos. Vilela furou em bola deixando Linha sozinho frente a Rubens, que se afobou e atirou forte. A bola passou por Rubens e chocou-se

no poste esquerdo.

Depois deste susto, Ricardo jogou mais plantado não sobrecarregando Vilela. Ari Prudente colou em Ja ir e anulou a única opção de jogada do time de Joinville.

Mas a menor jogada do Avai continua sendo pela ponta direita com Ademir, mas parece que a meia cancha ainda não se percebeu disso e insistia com João Carlos, bem marcado por Bebeco. Apesar de não ter penetração na área e Ademir ter sido esquivado, o Avai teve três boas oportunidades de marcar na primeira etapa. Aos 5, João Carlos recebeu de Paulo Garça e caminhou livre pela ponta para fazer o cruzamento certo para a área. Toninho veio na corrida e quase debaixo da trave atirou para cima. A outra chance aconteceu aos 25 quando Ricardo chutou forte da entrada da área pela esquerda. A bola bateu em Alvir Rensi e enganou Raul Bosse, que teve tempo ainda de se recuperar. Em consequência deste lance, o jogo ficou paralisado 2 minutos, para que o juiz fosse atendido pelo massagista do Avai. A última chance, surgiu aos 30 depois de Paulo Garça driblar três zagueiros e deixar a bola limpinha para Lourival. Ele se atrapalhou e perdeu boa chance de marcar.

O GOL

O Avai dominava, mas demorava a chegar ao gol de Raul Bosse. Faltava mais penetração. Zezé sabia disso e tinha a solução sentada ao seu lado. A torcida pedia e ele deixou o orgulho de lado e resolveu atendê-la, para o seu bem e do clube.

Zenon entrou e o Avai se transformou, organizou-se taticamente e passou a ocupar todos os espaços do gramado. Jogava melhor e o gol era apenas uma questão de tempo. Passou a jogar também com Ademir e, foi dele que saiu o gol da vitória, aos 34 minutos. Chicão duro no lance e Alvir marcou falta. Ademir bateu na área e Raul Bosse soqueou para fora da área, em vez de fazê-lo para os lados. Balduino veio na corrida e de cabeça marcou, com o goleiro caído dentro da área e o gol vazio.

Neste tempo, o América não chegou a preocupar o goleiro Rubens que apenas assistiu o jogo tranquilamente. O América estava dominado e já sem pernas para correr. Zenon defendia, atacava, penetrava pela área e fazia lançamentos precisos, ora para Ademir, ora para Paulo Garça.

Já aos 3, perdia o Avai boa chance. Ricardo passou por Edson e Pedrinho na corrida e deu para Toninho chutar em cima do goleiro. Quatro minutos depois, Alvir Rensi acertadamente anulou um gol do Avai marcado por Zenon, em impedimento. Aos 26, Toninho ganhou na corrida de Chicão e atirou forte e cruzado no travessão. Paulo Garça também pediu boa chance aos 30, depois de falha de Joel. Ele correu pela ponta e chutou em cima de Raul Bosse que largou a bola. No rebote, Balduino atirou para fora.

Alvir Rensi, acertadamente expulsou Linha aos 26 por tentativa de agressão e Ricardo aos 36, por reclamações, ambos na fase final.

O GOL



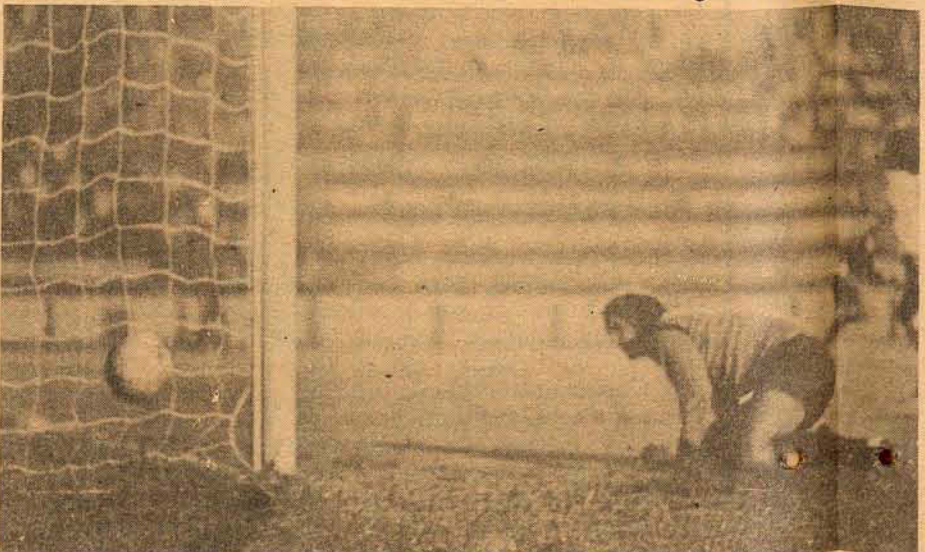
O cruzamento partiu de Ademir, da direita...



... para o goleiro Raul Bosse espalmar.



Balduino sentiu o goleiro fora de posição...



... e cabeceou de fora da área, por elevação, para marcar.

Zezé diz que pagou pecados ontem. Pagou?

Parecia que o Avai tinha acabado de conquistar o título estadual. O vestiário estava cheio. Além de torcedores e diretores, até mesmo alguns jogadores do Figueirense, como Caco e Valanera estavam lá cumprimentando o time vencedor.

Zezé era o mais contente de todos, e tinha motivos para isso, afinal de contas era a primeira vitória nesta fase final.

— Acho que neste jogo, paguei todos os pecados que tinha, pois nunca sofri tanto como hoje (ontem). O Avai jogou e estou muito satisfeito, pois foi uma partida difícil.

Com o resultado de ontem, o Avai passou a liderar a chave A junto com Palmeiras e Internacional. Zezé está confiante na classificação.

— Se a sorte pelo menos dividir, o Avai se classificará. Se eu tinha algum pecado para pagar ou o Avai, tenho certeza que foi pago neste jogo.

Sobre Zenon, Zezé esclareceu: “Zenon não ia ficar nem no banco de reservas, mas antes do jogo o mal-entendido foi resolvido e como o Avai precisa de todos os seus jogadores ele entrou em campo, no segundo tempo. Gostei dele e o time no final continuou pressionando até conseguir o gol.

Arpino ainda lembra atuação de Nahas

Italo Arpino passou todo o jogo sentado na boca do túnel e bem poucas vezes se mexeu para orientar o time. Ele já sabia que era inútil, pois seu time já entrara em campo derrotado. Arpino ainda lembrou o jogo de quarta-feira e de Gilberto Nahas.

— Foi um bom jogo e acho até que o resultado até certo ponto foi justo. O Avai soube aproveitar a chance do gol que teve e nós não soubemos. Viemos para jogar e mostrar um bom futebol e acho que ninguém pode reclamar, apesar do América já estar desclassificado desde quarta-feira. Nós nos despedimos do campeonato devido os fatos acontecidos com o juiz Gilberto Nahas, mas isto também não quer dizer que o América, por estar fora, iria amolecer a partida para alguém. Podemos perder, mas é lutando. O Avai ganhou e faço votos até que ele chegue na final.

Sobre Alvir Rensi, comentou: “Faltou mais pulso para o juiz. Ele deixou o jogo muito à vontade. O lateral do Avai deveria ter sido expulso muito antes. Mas a até que ele não teve influência no marcador. Nosso caso agora é nos prepararmos para o jogo contra o Internacional.

Zenon espera que a multa seja anulada

Além da multa de 60% dos vencimentos, Zenon teve ainda outra punição: foi obrigado a concentrar com o plantel. Zezé já havia anunciado no sábado, que Zenon não ficaria nem mesmo no banco de reservas por isso, quando seu nome foi incluído, chegou a causar surpresa para a imprensa e alegria para a torcida.

— Graças a Deus está tudo bem entre eu e o Zezé e por causa disso, pedi para ficar no banco e joguei no segundo tempo. Estou contente pois já está tudo legal e acho que o que aconteceu serviu de lição tanto para mim como também para eles.

Mas Zenon espera receber, talvez ainda hoje, outra boa notícia: “Só espero agora que eles reconsiderem a multa para que realmente tudo fique na santa paz. Para provar que está tudo bem, é que tentei fazer um gol hoje (ontem) de qualquer maneira, mas infelizmente não deu. Acho que ele sairá na próxima ou no clássico”.

Quanto a classificação, ele está confiante: “Tudo agora irá depender exclusivamente de nós, o que é um bom sinal, por isso a classificação ficou bem mais fácil”.

Jairzinho não se conformou: “foi injusto”

Foi o jogador que mais correu no primeiro tempo. Queria ganhar a partida de qualquer maneira. No final cansou e foi substituído por Jorge Cancelier. No vestiário, Jair não se conformava com a derrota.

— Foi um resultado injusto, pois jogamos a mesma coisa do que o Avai e não merecíamos perder. O empate até que premiaria nossos esforços, mas como não deu, paciência.

Embora achasse injusto o resultado, Jair, no íntimo, já sabia que o América estava desmotivado e por isso a vitória seria muito difícil.

— A verdade é que já entramos em campo desclassificado e não foi o Avai que fez isso. Foi o Gilberto Nahas quarta-feira lá em Blumenau. Ele liquidou com o América e hoje (ontem) as remotas chances foram também liquidadas. De Alvir Rensi, não tenho nenhuma reclamação. Ele apitou bem, só acho que se precipitou um pouquinho nas expulsões. Alvir podia ter aliviado a barra. Mas não há de ser nada. Perdemos e os jogadores do Avai não deram moleza. A defesa marcou em cima e não me deixou jogar.

ALVIR



Aos 25 minutos do primeiro tempo Alvir Rensi...



... foi atingido por uma bolada de Ricardo...



... e teve que ser atendido pelo massagista do Avai...



... com o jogo paralisado por três minutos.



Zenon no time, a torcida satisfeita e a primeira vitória.

Caxias 0 x 2 Figueirense

O Figueirense venceu com Nilson; Pinga, Nelson, Moenda e Elton; Sérgio Lopes, Caco (Almir) e Zé Carlos; Marcos, Luiz Everton (Jorge Luiz) e Jaci ao Caxias que se despediu do campeonato perdendo com Eládio; J. Alves, Pompeu, Alberto e Silvinho; Russinho e Fontan; Wilsinho, Ferreira, Romualdo (Beto) e Castor, em partida disputada no estádio Ernesto Slemmer Sobrinho, em Joinville com a renda somando Cr\$ 20.530,00. Dalmo Bozzano, tecnicamente foi um bom juiz, mas abusou de sua autoridade dentro de campo, mal auxiliado por Julio Orestes da Silva e Alexandre José Lino com trabalho normal.

Figueirense esperou o Caxias cansar

Foi preciso somente tranquilidade para o Figueirense derrotar o Caxias por 2x0 ontem à tarde no estádio Ernesto Schlemmer Sobrinho, em Joinville, placar constituído no segundo tempo da partida. O Caxias precisava mais do que nunca de uma vitória para continuar almejando a classificação, por isso atuou disposto a liquidar o jogo nos primeiros minutos da partida, mas encontrou no Figueirense um time superior física e tecnicamente. O Caxias, mesmo enquanto os seus jogadores tiveram pernas, nunca chegou a equilibrar a partida sendo dominado durante os 90 minutos de jogo pelo adversário que se preocupou somente em tocar a bola.

O Figueirense jogou tranquilo, já conhecendo talvez as condições físicas do adversário somente para 45 minutos, por isso esperou os minutos finais de jogo, quando os jogadores do Caxias caminhavam em campo, para forçar o ritmo e chegar fácil aos 2x0, com gols de Jaci e Marcos.

Se o time da capital estava sem Casagrande e Moacir, o Caxias entrou em campo sem Dirmael e Valdecir, que estão machucados, e ainda Piava que foi à praia e se apresentou tarde para a partida, mesmo assim ainda ficou no banco. Por isso o treinador Wascancellos parecia mesmo antes da partida não confiar muito na equipe, pois o time jogou o primeiro tempo retrancado e quando partida para o ataque era feito de maneira desorganizada com Romualdo, que não ganhou nenhuma de Moenda e Castor pela ponta esquerda, num esquema totalmente errado para quem precisava da vitória.

O Caxias era uma correria desorganizada, enquanto o Figueirense não entrou no esque-

ma do adversário, jogando lento, tocando a bola e chegando com facilidade ao gol de Eládio. O time da capital já poderia ter definido a partida no primeiro tempo com as oportunidades criadas. Aos 10 minutos Marcos driblou duas vezes Alberto, encostou para Caco e este para Pinga com Eládio fazendo uma grande defesa, e aos 12 Jaci entrou sozinho e chutou em cima do goleiro.

Marcos recebia a marcação dura de Silvinho, mas as jogadas saíam todas por aquele lado com Sérgio Lopes, Pinga e Caco, enquanto pelo meio as melhores oportunidades eram para Luiz Everton que fez uma boa partida. O Figueirense tocava a bola em demasia, o suficiente para acabar com a correria do Caxias e aos 25 minutos numa jogada que envolveu todo o ataque Sérgio Lopes cabeceou e Eládio colocou para escanteio com a ponta dos dedos. Aos 33 a primeira grande oportunidade do Caxias com Ferreira entrando sozinho e chutando para fora.

Aos 36 minutos, depois do bandeirinha Julio Orestes da Silva, (que teve uma péssima atuação comprometendo totalmente o trabalho de Dalmo Bozzano) inverteu a marcação de três jogadas consecutivas do ataque do Figueirense. Lauro Búrigo que estava sentado no banco chamou a atenção do juiz sobre os erros do bandeira e recebeu cartão vermelho sendo colocado para fora de campo e aos 40 foi a vez de Wanderlei. A exemplo de Búrigo o goleiro falou a Bozzano para conversar com o bandeirinha dizendo que ele estava perdido e foi também expulso.

O primeiro tempo terminou com uma excelente jogada de Marcos. Caco ganhou de Fontan na saída de bola centrou para



Sérgio Lopes outra vez foi um jogador importante no esquema de Lauro Búrigo.

Ma rcos que entrou pelo meio e atirou de primeira com a bola passando raspando o poste direito de Eládio.

TRANQUILIDADE

Já com seus jogadores visivelmente cansados o Caxias ainda tentou explorar o lado esquerdo da zaga do Figueirense onde Elton ainda estava sem ritmo e aos 4 minutos Fontan quase marcou. Mas o Caxias continuou sendo envolvido com facilidade pelo adversário, com o Figueirense tocando a bola mas chutando muito pouco a gol e só aos 14 minutos é que Jaci atirou — de primeira num lançamento de Sérgio Lopes com Eládio colocando a escanteio. Aos 20 Bozzano deu cartão amarelo para Cartose e aos 25 para Elton, se excedendo demais quando bastavam ser chamados a atenção. O Caxias parecia satisfeito com o empate. Foi aí que o Figueirense se aproveitou da situação, forçando o jogo em cima do adversário e aos 28 fazia o seu primeiro gol. O centro veio de Elton da esquerda, Everton tocou para Jaci marcar.

Aos 30 o Figueirense deixa de marcar o segundo com Ma rcos

com um bom reflexo de Eládio. Búrigo tira Caco e coloca Almir. Aos 35 numa jogada que teve a participação de todo o ataque, Zé Carlos fez uma pelo passe para Marcos fazer 2x0. Em seguida Romualdo sem mais condições físicas foi substituído por Beto, enquanto no Figueirense Jorge Luiz entrou no lugar de Luiz Everton.

Aos 41, o erro mais grave de Dalmo Bozzano. Ele que vinha sendo rígido demais durante a partida usando em demasia a sua autoridade resultando num festival de cartões, deveria ter expulso Ferreira. O jogador depois de perder uma bola para Nelson, mesmo caído chutou o rosto do zagueiro, com Bozzano em cima omprometendo totalmente o trabalho de Dalmo Bozzano) inverteu a marcação de três jogadas consecutivas rtose e aos 25 para Elton, se excedendo demais quando om na Federação que o José tro da Federação Catarinense e que vinha sendo rígido demais Sérgio Lopes com Eládio ra Marcos que entrou pelo meio e atirou de primeira com a bola passando raspando o poste direi-

to de Eládio.

TRANQUILIDADE

Já com seus jogadores visivelmente cansados o Caxias ainda tentou explorar o lado esquerdo da zaga do Figueirense onde Elnton ainda estava sem ritmo e aos 4 minutos Fontan quase marcou. Mas o Caxias continuou sendo envolvido com facilidade pelo adversário, com o Figueirense tocando a bola mas chutando muito pouco a gol e só aos 14 minutos é que Jaci atirou do lance limitando-se a puxar o cartão amarelo. A conduta do árbitro se preocupando demais nos mínimos detalhes da partida irritou os jogadores dos dois times e com excessão de Ferreira, os demais cartões foram distribuídos sem necessidade com os jogadores facilitando inclusive a arbitragem da partida. Da lmo Bozzano agiu de maneira precipitada ao expulsar Lauro Búrigo e Wanderlei quando estes mereciam realmente serem repreendidos, já que ambos não ofenderam ao árbitro, apontando somente a falha do péssimo bandeira Júlio Orestes da Silva que teve o apoio do juiz.



Jaci fez o primeiro gol do Figueirense ontem e o quarto seu neste campeonato.

Vanderlei: "caso dele é aparecer"

Em termos de futebol o goleiro Vanderlei não anda mesmo com muita sorte. Ele que se prontificou a colaborar com o clube até o final do campeonato, ontem foi expulso do banco dos reservas por Dalmo Bozzano de maneira injusta, afirmou.

"Eu pedi ao juiz para que ouvisse o bandeira, só isso, e me deu cartão vermelho. Conclui que o caso dele é aparecer, esquece que o espetáculo é feito pelo atleta, só em Santa Catarina, acontece isso. Ele se preocupa muito em aparecer, por isso disse para ele que vou comprar um espaço da primeira página do jornal para colocar a sua foto colorida".

Disse Wanderlei que Bozzano é o filho mais moço do Armando Marques. "Se ele não gostou que eu tivesse chamado atenção dele, deveria ter me repreendido. No meu tempo de São Paulo, o Armando me advertia, mas vinha com educação, sem nunca me expulsar. Agora vem "essa coisa" andando na ponta dos pés gesticulando de maneira ridícula querendo aparecer, ser o dono do espetáculo". Ressaltou ainda que quem nasce para creme de barbear nunca chega a "Armandinho".

Saíu de campo trocou de roupa e foi sentar junto da charanga do Figueirense entrando no côco contra o árbitro.

Jaci garante: fase ruim passou

"Muita gente brincou comigo - disse Jaci - dizendo que eu estava guardando os gols para fase decisiva e parece que acertaram. Fase ruim já passou meu chapa".

No segundo tempo Búriço mandou que Jaci caísse para o lado esquerdo para jogar mais perto de Marcos e o ataque passou a produzir mais. "Prevaleceu o dedo do treinador. Mas mesmo assim eu senti que mais cedo ou mais tarde a gente marcaria, era só uma questão de tempo e não perderam por esperar".

Sérgio Lopes continua elogiando a conduta do time. "Estamos tranquilos e essa era uma partida chave para a classificação. Confesso que estamos com medo desse jogo, por isso no primeiro tempo jogamos com certa cautela. Esperamos futurar o Palmeiras e chegar lá". Em seguida se despediu dos amigos e seguiu para Curitiba. Foi tratar de negócios.

"Desde o começo jogamos bem - disse Marcos - e por isso sempre confiei na vitória que no final chegou a ser fácil e poderíamos inclusive ter feito mais gols no final da partida". Zé Carlos que continua com boas atuações, frizou que quando o Caxias cansou o Figueirense pode facilmente chegar ao gol. "Era tudo só uma questão de tranquilidade. E isso nós temos".

Só elogios ao Figueirense

Assim como o treinador, os jogadores do Caxias reconheceram a derrota sem apontar nenhuma desculpa. Fontam foi um dos jogadores que mais lutou, embora em condições inferiores. "O Figueirense voltou muito bem no segundo tempo, é uma equipe bem armada, muito bem fisicamente e inclusive merece ganhar o campeonato. Nós lutamos enquanto deu mas no fim prevaleceu o melhor preparo deles. Não há do que reclamar".

O gordo Romualdo saiu de campo mais cedo cedendo seu lugar a Beto. "A minha substituição foi mais devido ao cansaço, nós corremos muito no primeiro tempo, enquanto o Figueirense soube se poupar para a segunda fase e ganhar o jogo". Indagado se vai parar este ano Romualdo afirmou que ainda vai pensar direitinho na situação. Mas é possível que sim.

E J. Alves também aceitou a vitória do Figueirense sem colocar obstáculo, achando que o time da capital deu um grande passo para a conquista do título. "A gente tem que reconhecer a capacidade do adversário. É uma equipe que se organizou mais cedo, por isso os resultados têm que ser melhores. Nosso time fez o que pôde e acho até que merecíamos um gol. Mas no final eles estavam muito bem e o resultado foi justo".

"Eles ganharam como campeões"

Quando o Figueirense marcou o seu segundo gol viu-se logo a imagem do desconsolo estampada nos dirigentes do Caxias que se encontravam no banco. Bozzano não havia ainda encerrado a partida quando os dirigentes um a um iam deixando o banco e se dirigindo para o vestiário, o mesmo acontecendo com os jogadores reservas. Somente o treinador Wasconcelos permaneceu sentado esperando o apito final.

E muito triste falou sobre a partida: "Resta pouca coisa a dizer. O Figueirense é uma excelente equipe, bem física e tecnicamente, não é novidade perder para uma boa equipe. Nos ganharam fácil, com a categoria de verdadeiros campeões".

O time teve um grande desfalque: Piava. O jogador esqueceu a hora da concentração e ficou na praia chegando tarde ao estádio. De imediato Wasconcelos convocou um substituto. Piava chegou ao estádio exatamente na hora da partida, mesmo assim o treinador ainda deixou-o no banco. "Isto é inadmissível - comentou Wasconcelos - vou entregar o caso à diretoria para que seja resolvido este problema de indisciplina". O treinador não quis falar do futuro do clube, achando que tudo é problema da diretoria. "A sorte é incerta".



Vanderlei irritou-se com o bandeirinha e acabou expulso por Dalmo Bozzano, tendo que assistir o restante do jogo por trás do alambrado

Campeonato Estadual

Outros jogos/Tabela

TABELA

CHAVE A

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Internacional	5	2	1	2	5	5	7	5	2
Palmeiras	5	1	3	1	5	5	8	8	0
Avai	5	1	3	1	5	5	3	4	-1
4o. - Caxias	5	1	0	4	2	8	4	9	-5

CHAVE B

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Figueirense	5	3	2	0	8	2	10	4	6
2o. - Chapecoense	5	2	2	1	6	4	8	5	3
3o. - Marcílio Dias	5	2	1	2	5	5	3	6	-3
4o. - América	5	1	2	2	4	6	5	6	-1

ARTILHEIROS

Parraga (Inter); Marcos (Fig);	9
Volmir (Chap)	7
Jaci (Fig)	4
Dirmael - Fontana (Cax); Ademir - Vado (Pal); Lourival (Avai); Luiz Everton - Moacir - Zé Carlos (Fig); Zenon - Toninho - Juti (Avai); Laranja (Prosp); Romualdo (Cax); Zequinha - João Carlos (Inter); Toninho - Valadares - Braulio (Juv) e Milton (M. Dias)	3
Gaspar (Inter); Paulo Boerto (Avai); Toninho (Pal); Portela (C.Ren); Tonho - Linha - Chico Samara (Amé); Wilsinho (Cax); Agenor (Gua); Xaxin - Beicho (Chap); Rubinho (M. Dias)	2
Jorge Luiz (Fig); Balduino - João Carlos - Veneza - Vilela - Ricardo - Sabará (Avai); Beto - Gomes - Ademir (Pal); Juquinha - Edson - Renf (C. Ren); Lucio - Milton - França - Sérgio Mafra (M. Dias); Lica - Balaia (Prosp); Darlan - Ademir - Luiz Carlos - Maciel (Inter); Flavio - Tião - Tuca (Gua); Pedrinho - Chicão - Ademir - Lico - Paulo Cesar - Jorge Cancelier (Amé); Tadeu - Alderf (Chap); Valdecf - Vavá (Juv) e Zé Carlos (Cax)	1
Adãozinho do Palmeiras marcou contra - pró Figueirense e Alberto do Caxias pró América.	

PRÓXIMA RODADA

Chapecoense x Avai em Xaxim às 17 horas; Figueirense x Palmeiras no Orlando Scarpelli às 21 horas; Internacional x América em Lages as 21 horas e Caxias x Marcílio Dias as 21 horas em Joinville. Todos os jogos serão realizados na quarta-feira.

Marcílio fez um gol e recuou para garantir resultado: 1 a 0

Aos 40 minutos do primeiro tempo Milton experimentou chutar de fora da área, com relativa violência. Amauri, goleiro do Internacional, não conseguiu segurar firme e Rubinho completou, marcando o gol do Marcílio Dias.

Lances como este aconteceram diversas vezes a favor do Marcílio, que só conseguiu transformar em gol e em mais uma vitória neste campeonato, no finzinho do primeiro tempo.

Em seguida gol, Roberto Caramuru, técnico do Inter, fez duas substituições. Trocou Eduardo por Raulzinho e colocou Maneca no lugar de Parraga, que sentiu a lesão sofrida nos quadris na partida contra o Figueirense.

Com a vantagem no marcador Jorge Ferreira decidiu jogar o segundo tempo defensivamente, armando o seu time atrás. Isso deu ao Internacional todas as condições de reagir em busca do gol de empate, que só não aconteceu pela falta de habilidade de seus atacantes, que cansaram de perder gols no segundo tempo.

Este resultado decepcionou completamente a torcida do Internacional que se deslocou de Lages até Itajaí, utilizando três

ônibus e muitos carros particulares. Alguns torcedores compareceram ao estádio Hercílio Luz com bandeiras vermelhas enormes, com dizeres como este: "Internacional, vice-campeão estadual de 1974". Com toda a certeza, a torcida do Internacional já acreditava na possibilidade de uma decisão com o campeão da outra chave, evidentemente o Figueirense, pois até ontem tinham como certo o vice-campeonato.

Mas o Marcílio Dias de Bilo; Jorge, Wilson, Reginaldo e Carioca; Vadinho e Milton; França (Sérgio Mafra), Milton, Eli e Rubinho, estragou os planos do Internacional de Amauri; João Carlos, Airton, Mário José e Eduardo (Raulzinho); Vitor Hugo, Luís Carlos e Zequinha; Ademir, Parraga (Maneca) e Maciel, ganhando de 1 a 0, gol de Rubinho.

Pedro Zimmer foi um bom árbitro, bem auxiliado por Francisco Simas e Edvaldo Coelho. E as arrecadações continuam diminuindo no estádio Hercílio Luz nesta fase final. A de ontem foi de apenas Cr\$ 5.150,00, um fato muito estranho para um time que conseguiu classificação justamente por ter alcançado boas rendas na fase anterior do

campeonato.
OS TÉCNICOS

Para Jorge Ferreira, treinador do Marcílio Dias, a vitória de ontem foi merecida. No final do jogo, enquanto recebia os cumprimentos do lateral esquerdo Raulzinho, do Internacional, no vestiário, Jorge Ferreira destacava o trabalho de Milton e Vadinho, dois jogadores de meia cancha do Marcílio. Segundo o treinador eles tiveram participação decisiva na vitória de sua equipe.

Já Roberto Caramuru, treinador do Internacional, aceitava com naturalidade a derrota, mas fazia uma ressalva: "cumprimento o adversário pela vitória. Mas o Marcílio Dias facilitou tudo para nós e, até nos convidou à vitória. Mas o Internacional não soube tirar proveito das falhas do adversário no segundo tempo e deixou de ganhar o jogo. Perdemos gols demais."

O mais triste de todos no vestiário do Internacional com a derrota de ontem era o meia cancha Vitor Hugo: "além de perdermos a partida, deixamos de ganhar um bicho de 300 cruzeiros e mais 100 pela manutenção da liderança. Acho que merecíamos pelo menos o empate".

Chapecoense deixou a vitória escapar no fim: Ademar empatou

Outra vez o Palmeiras escapou da derrota no final da partida. Aconteceu ontem, em Blumenau, no estádio Aderbal Ramos da Silva, diante da Chapecoense, em jogo que arrecadou apenas Cr\$ 6.815,00, confirmando assim, todas as dúvidas colocadas sobre os borderôs apresentados pelo Palmeiras na fase de classificação.

A Chapecoense venceu por um a zero, gol marcado por Xaxim, aos 29 minutos do primeiro tempo. O ponteiro se aproveitou de uma indecisão dos zagueiros do Palmeiras e desviou de Oneide quando este saía do gol.

Mesmo não fazendo boa partida, o Palmeiras pressionou bastante a Chapecoense no segundo

tempo. Com o adversário recuado para garantir o um a zero, o Palmeiras insistiu muito no gol de empate, conseguido aos 40 minutos, quando Ademar completou deado do lado direito.

Depois do jogo Gumerindo Putti, técnico da Chapecoense dizia estar satisfeito com o empate, apesar da vitória ter escapado no final: "este ponto que ganhamos em Blumenau foi precioso e vai nos ajudar a conseguir uma boa classificação. Agora só temos um jogo fora, contra o Caxias. As outras duas partidas serão em Xaxim, contra Avai e Internacional".

Adão, treinador do Palmeiras, nem teve tempo para fazer comentários sobre o resultado de

ontem. Após a partida ele estava muito preocupado com Vado, que ameaçara pedir rescisão de contrato hoje pela manhã. O jogador tem oito anos de Palmeiras e estava magoado com a torcida, pelas vaias que recebeu durante o jogo.

O Palmeiras teve ontem Oneide; Coral (Gilson), Carlinhos, Cristóvão e Alcir; Gomes e Adãozinho; Britinho, Sérgio (Ademar), Vado e Luis Lopes. Pela Chapecoense jogaram Jair; Pacaço, Beicho, Pontes e Silva; Caiubi, Luis Carlos e Beto (Beto II); Mariano, Volmir e Xaxim. José Carlos Be zerra foi o árbitro, com ótimo trabalho, auxiliado por José Ferreira e João Manoel Florêncio.

Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal
Delegacia da Receita Federal em Florianópolis

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

A Delegacia da Receita Federal em Florianópolis torna público para conhecimento dos interessados, que acham-se abertas inscrições para recebimento de propostas com vista aos serviços de forração de 3o. pavimento desta Delegacia.

Majores esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Licitações à rua Arcipreste Paiva no. 15.

JORGE DESTRI
Presidente da Comissão de Licitações

GERAL

Loteria / Amadorismo



Os nadadores do Lira Tênis Clube ganharam as três primeiras colocações.

Natação: vitória do Lira na "Travessia Tamandaré"

Como parte das comemorações da Semana da Marinha, foi realizada ontem pela manhã, na Baía Norte, a prova de natação denominada "Travessia Tamandaré", com a participação de atletas do Lira Tênis Clube e da Escola Aprendizes Marinheiros.

A competição, disputada na distância de dois quilômetros e meio, teve estes resultados: 1o. lugar, Claudio Vieira, do Lira

Tênis Clube, com o tempo de 42 minutos; 2o. Murilo Rosa, 45m12s, do Lira; 3o. Nelson Luiz da Costa, 46m20s, Lira; 4o. Dejair Aguiar Custódio, Ma rinha, 47m50s e 5o. Romeu Rosário, 48 minutos, do Lira Tênis Clube.

Por equipes a classificação ficou assim: em primeiro a do Lira Tênis Clube, com 18 pontos e segundo a da Marinha, com 37 pontos.

Tênis: eliminatórias da Taça Davis em São Paulo

Os cinco tenistas brasileiros — Thomas Koch e Edson Mandarino (titulares), Carlos Alberto Kirmayt, Luiz Felipe Tavares e Fernando Gentil (reservas) — inscritos para a série eliminatória sul-americana pela Taça Davis estarão concentrados a partir de hoje no ginásio do Ibirapuera. Os reservas jogarão entre si até quarta-feira para a formação da equipe de quatro.

Os bolivianos, que serão os primeiros adversários dos brasileiros a partir de sexta-feira até domingo, já iniciaram seus trei-

nos no tapete sintético do Ibirapuera e os argentinos que jogarão do dia 20 a 22, deverão chegar a São Paulo terça-feira. O juiz da partida inicial será o paulista Armando Ferla, estando marcado para quarta-feira o sorteio dos jogos.

Os tenistas brasileiros participaram do III Circuito Internacional de Tênis, encerrado ontem. O capitão da equipe será o paranaense Ivo Ribeiro e o preparador físico Antonio Marques do Rio Grande do Sul.

Semana Internacional de Vela em Porto Alegre

Com a presença de vários campeões das classes Snipe e 470, da Alemanha, Holanda, França, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Uruguai e Argentina, além de gaúchos, catarinenses e paulistas, inicia hoje à tarde a semana Internacional da Vela em Porto Alegre.

O certame terá, além das regatas de Snipe e 470, provas das classes optimist, oceano e ainda um grande prix de motonáutica, estendendo-se até o dia 14. Ao todo, devem competir mais de 100 barcos.

Aproximadamente 40 barcos correrão as sete regatas programadas para a classe Snipe, que tem os gaúchos Nelson Piccolo, ex-campeão mundial; Boris Ostergreen e Paulo Renato Paradedda como maiores destaques.

Nesta categoria, competirão os americanos David Ullman e Chris Colby; os portugueses Eduardo Queirós e Artur Corrêa e o espanhol Ruiz Belles. Destes, o mais credenciado é o português Eduardo Queirós, terceiro colocado no último campeonato europeu da categoria.

Também está prevista a chegada para amanhã de quatro Snipes do Uruguai e quatro da Argentina. O maior destaque da Argentina é o atual campeão Pedro Siste. O Uruguai também será representado por seu campeão Garcia Pastori.

O atual campeão brasileiro, Marco Aurelio Paradedda, é o grande desfalque da equipe gaúcha na regata da classe 470, pois ele está no Rio para participar do campeonato brasileiro.

Dois jogos do campeonato de SC

A Loteria Esportiva programou para o Teste 214 dois jogos no sábado e onze no domingo. No sábado jogam São Paulo x Juventus e Portuguesa de Desportos x Comercial. Figueirense x Avai estão incluídos neste teste que tem mais sete clássicos: Palmeiras x Coríntias, América x Caxias, Vila Nova x Goiás, Operário x Comercial, Guarani x Bagé, Ceará x Ferroviário e Cruzeiro x Atlético.

Jogo 1 - Palmeiras x Coríntias — Durante todo o campeonato foram as melhores equipes e por isso vão decidir o título. No último jogo o Coríntias venceu por 3x1. O Palmeiras cumpriu campanha apagada no primeiro turno, melhorando muito no segundo. O Coríntias foi o campeão do primeiro turno, depois se desmontou e perdeu Rivelino que foi suspenso por 5 jogos. Volta contra o Palmeiras. É jogo para coluna do meio.

Jogo 2 - Santos x Guarani — No último jogo entre ambos deu empate de 2x2. O Santos não tem mais condições de disputar o título. O time de Vila Belmiro passa por séria crise. O Guarani é um time certinho, não andou bem no primeiro turno, melhorou muito no segundo e ocupa uma das primeiras posições. Coluna do meio.

Jogo 3 - São Paulo x Juventus — O São Paulo, dirigido por José Poy, se despede melancolicamente deste campeonato. Joga um futebol sem objetividade. Perdeu Mirandinha que fraturou a perna. O Juventus joga o seu feijão com arroz de sempre. Empatar é o seu forte. O São Paulo tem condições de vitória. Coluna 1.

Jogo 4 - Portuguesa de Desportos x Comercial — A Portuguesa decepcionou. Cumpriu péssima campanha neste campeonato que se encerra. O Comercial, time do interior, fez o que pôde. Equipe muito fraca. A Portuguesa deve vencer Coluna 1.

Jogo 5 - Figueirense x Avai — O jogo vai decidir os finalistas do campeonato catarinense. O Figueirense sem sombra de dúvidas é o que melhor vem se apresentando. Bastante entrosado peca um pouco somente pelo miolo da zaga. O Avai passa por uma crise. O melhor jogador do time foi multado e afastado da equipe. Tem um bom plantel, mas o treinador Zezé não sabe tirar proveito disso. Detalhe importante: o Figueirense nunca perdeu para o Avai em jogos pela Loteria Esportiva. Se o apostador tiver "tutu" deve marcar um triplo. Nosso palpite: coluna do meio.

Jogo 6 - América x Caxias — O América já foi bom. Hoje tem um time modesto. O Caxias está nas mesmas condições do seu maior rival. É jogo para coluna do meio.

Jogo 7 - Vila Nova x Goiás — As duas equipes nada conseguiram no campeonato goiano que terminou recentemente. O Vila Nova tem um excelente time e a maior torcida do Estado. O Goiás foi o representante do Estado no último nacional, e ao que parece nada aprendeu. Caiu muito de produção. Coluna 1 e do meio.

Jogo 8 - Operário x Comercial — O Operário vem de boa excursão pela Áfricae tem em seu elenco bons jogadores. O Comercial aos poucos vai se igualando ao seu tradicional adversário. É jogo muito equilibrado. Coluna do meio.

Jogo 9 - Guarani x Bagé — Neste jogo a vantagem deve ser creditada ao Guarani que

está bem melhor. É considerado o celeiro de craques do Rio Grande do Sul. O Bagé é a segunda torcida da região, mas seu time é fraco. Coluna 1.

Jogo 10 - Ceará x Ferroviário — Na esportiva o Ceará leva vantagem: em 10 jogos venceu 6, empatou 2 e perdeu 2. O Ceará com a maior torcida do Estado, está marchando firme para o título. O Ferroviário está em 3o. lugar. Coluna 1.

Jogo 11 - Valeriodoce x América — É um jogo sem muitos atrativos pois as duas equipes nada mais aspiram no atual campeonato. Coluna 1.

Jogo 12 - Caldense x Uberaba — Depois de Cruzeiro e Atlético os dois são os melhores times do Estado no momento. Lutam pela terceira posição. Coluna do meio.

Jogo 13 - Cruzeiro x Atlético — Este jogo pode definir o campeão mineiro de 1974. O Cruzeiro é no momento o melhor time do Estado. Tem amplas condições de chegar ao título. O Atlético luta desesperadamente para impedir mais uma conquista de seu maior rival. Coluna do meio.

Teste 214

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR		PROGNÓSTICO	
2		Cr\$ 2,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	DUPLO	TRIPLO
	1	X	2		
1	Palmeiras (SP)		Corinthians (SP)		
2	Santos (SP)		Guarani (SP)		
3	São Paulo (SP)		Juventus (SP)		
4	Port. Desportos (SP)		Comercial (SP)		
5	Figueirense (SC)		Avai (SC)		
6	América (SC)		Caxias (SC)		
7	Vila Nova (GO)		Goiás (GO)	2	
8	Operário F. C. (MT)		Comercial (MT)		
9	Guarani (RS)		Bagé (RS)		
10	Ceará (CE)		Ferroviário (CE)		
11	Valeriodoce (MG)		América (MG)		
12	Caldense (MG)		Uberaba (MG)		
13	Cruzeiro (MG)		Atlético (MG)		

Teste 213 (resultados)

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	DUPLO	TRIPLO
	1	X	2		
1	Botafogo (GB)		Fluminense (GB)	0	0
2	Flamengo (GB)		América (GB)	2	1
3	Madureira (GB)		Campo Grande (GB)	0	2
4	Atlético (MG)		América (MG)	1	0
5	Uberaba (MG)		Vila Nova (MG)	1	1
6	U. Bandeirante (PR)		Londrina (PR)	0	0
7	Coritiba (PR)		Atlético (PR)	1	3
8	Moto Clube (MA)		Sampaio Correa (MA)	0	0
9	Botafogo (PB)		Treze S. C. (PB)	1	2
10	Saad (SP)		América (SP)	3	1
11	Guarani (SP)		Palmeiras (SP)	0	0
12	Ponte Preta (SP)		São Paulo (SP)	1	2
13	Santos (SP)		Port. Desportos (SP)	1	0

CORRETORES

Ambos os sexos para colocação de Planos de Importante Organização Previdenciária.

Desnecessário experiência anterior. Possibilidade de ganhos superior a Cr\$ 4.000,00 mensais.

Apresentar-se munidos de documentos, à Galeria Comasa, 6o. andar — S/605 — Falar com Ten. Abilio.

Campeonatos Regionais

Flamengo decide título com América e Vasco

Ao vencer com méritos o América por 2 a 1, no Maracanã, o Flamengo conquistou o terceiro turno do campeonato carioca e agora decidirá o título, num triangular com todos jogando entre si, contra o próprio América e o Vasco, respectivamente campeões do primeiro e segundo turnos.

O Flamengo não apresentou um futebol brilhante, mas soube se aproveitar das falhas do adversário e demonstrou muito espírito de luta. O América abriu o escore aos cinco minutos de jogo, através de Alex de cabeça. Júnior empatou aos 22 e Zico, aos 10 minutos do segundo período, fixou o placar em 2x1. A renda somou Cr\$ 910 mil e 425, com 65 mil e 278 pagantes.

As equipes atuaram assim: **FLAMENGO** - Renato, Júnior, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Zé Mário e Geraldo; Paulinho, Doval (Nei), Zico e Julinho (Silvinho). **AMÉRICA** - Rogério, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo e Bráulio; Flecha, Luisinho, Edu e Gilson Nunes (Manoel). O árbitro foi Arnaldo Cesar Coelho, que não esteve bem, embora não tenha interferido no resultado da partida. Desde que voltou a apitar no campeonato carioca, esta foi a pior atuação de Arnaldo Cesar Coelho, permitindo jogadas violentas e reclamações dos jogadores. Em compensação, os bandeirinhas Carlos Costa e José Roberto Wright se saíram muito bem.

CAMPO GRANDE

Não foi por acaso que o Campo Grande terminou o terceiro turno colocado em quarto lugar, ao lado do Botafogo, e na frente do Fluminense, o último dos grandes: ontem ele voltou a exibir um ótimo futebol, na preliminar de Flamengo x América no Maracanã, vencendo o Madureira com facilidade por 2 a 0, gols de Ailton, aos 20 e 35 minutos do primeiro tempo.

As duas equipes apresentaram um futebol de bom nível técnico, atraindo a atenção do público durante toda a partida. Ne e Ailton, do Campo Grande,

foram os destaques, pelas excelentes jogadas que realizaram juntos, conseguindo dos torcedores, geralmente tão desatentos com as preliminares, muitos aplausos. O juiz Moacir Miguel Santos falhou ao não dar um pênalti de Dorival sobre Ailton, aos 35 minutos do tempo final. As equipes formaram assim: **CAMPO GRANDE** - Caxias (Ubirajara), Haroldo, Edval, Paulo Cesar e Péricles; Biluca, Tião e Ailton; Neco, Tião Marçal e Jorge (Ubiratan). **MADUREIRA** - Dorival, Orlando, Valtinho, Hamilton e Celso Alonso; Carioca (Mingo), Russo e Paulo Sergio; Zé Dias, Luis Carlos e Paulo Cesar.

São Paulo

As constantes falhas da defesa do São Paulo, principalmente de Gilberto e Arlindo, e os 35 minutos de pressão maciça do time da Ponte Preta no segundo tempo, não foram suficientes para que a Ponte Preta conseguisse traduzir em gols sua superioridade em campo. O resultado foi que, em Campinas, no Estádio Moisés Lucarelli, o São Paulo acabou ganhando por dois a um, numa vitória que não mereceu, mesmo tendo virado o placar.

Com o resultado, gols de Pedro Rocha e Terto, contra um de Valdomiro, o São Paulo manteve suas esperanças de conseguir ainda sagrar-se campeão do retorno do campeonato paulista, com dois pontos atrás do líder, o Palmeiras, e um ponto atrás do vice-líder, o Guarani, de Campinas. A renda foi fraca: Cr\$ 75 mil 542 e o público também: 11 mil e 342 pagantes. O jogo foi o principal dos quatro realizados em São Paulo, e o árbitro foi Armando Marques com má atuação.

Os times jogaram assim: **SÃO PAULO** - Valdir Perez, Nelson, Paranhos, Arlindo e Gilberto; Ademir e Pedro Rocha; Terto, Zé Carlos, Serginho (Teodoro) e Piau (Picolé). **PONTE PRETA** - Carlos, Marquinhos, Oscar, Zé



Rogério, goleiro do América, colaborou para a vitória do Flamengo.

Luis e Vulca; Serelepe e Serginho; Brinda, Valtinho, Valdomiro e Tuta.

EDU

No Pacaembu, na capital, o Santos conseguiu uma boa vitória ao derrotar a Portuguesa de Desportos por um a zero, gol de Edu, um dos melhores em campo e voltando a exibir seu excelente futebol. Mas, o time santista prejudicado pelo excesso de contusões de jogadores considerados titulares, não exibiu bom futebol, com exceção de Cláudio Adão e Leo, além de Edu, e Cejas. O Santos jogou com Cejas; Nelsi, Vicente, Bianchi (Paulo) e Zé Carlos; Mifflin e Leo; Mazinho, Cláudio Adão, Adilson e Edu e a Portuguesa com: Zecão; Cardoso, Mendes, Ca legari e Santos; Badeco e Dicá

Antônio Carlos (Xa xá), Adilton Tatá e Luisinho.

A nota triste da partida foi a saída de Bianchi, de maca, com suspeita de fratura na altura do joelho, o jogador foi levado a um hospital para radiografias. Ele se contundiu num lance isolado, por causa de um buraco no campo.

A renda foi fraca: Cr\$ 72 mil 925 com 8 mil e 400 pagantes. O juiz José Assis Aragão teve boa atuação.

CORÍNTIANS MAL

Em Ribeirão Preto, jogando péssimo futebol onde nem mesmo Rivelino se salvou, o Coríntians que se prepara cuidadosamente para disputar a final do campeonato paulista com o campeão do retorno, perdeu bisonhamente para o Comercial local

por um a zero, gol de Vander que antes ainda se deu ao luxo de driblar Laercio e Ojeda com facilidade, aos 25 minutos do segundo tempo. A renda somou Cr\$ 88 mil e 877 a maior dos quatro jogos realizados pelo campeonato paulista, com 10 mil pagantes.

O juiz foi Romualdo Arpi Filho com boa atuação. E os times atuaram assim: **CORÍNTIANS** - Ado; Zé Maria, Laercio, Brito e Ojeda; Tião (Dirceu Alves) e Rivelino; Vaguinho, Maritaca (Milton), Zé Roberto e Pita. **COMERCIAL** - Raul; Bataião, Leonardo, Bo e Fernando; Zé Luiz, Mario, Odair (Tuca), Vander, Hercules e Ferreirinha. **SAAD GANHA**

Em São Caetano do Sul, após 14 partidas sem vitórias, o Saad

local conseguiu derrotar o América de Rio Preto, por três a um, gols de Benê (20 minutos do primeiro tempo), Zanetti (12 do segundo tempo) e Arlindo (30 do segundo tempo), pelo Saad e Paraná (33 do segundo tempo) pelo América de Rio Preto. O Saad foi sempre superior contra um América que não apresentou nada neste campeonato paulista. A vitória foi justa e o juiz Valter Pantozzi não teve trabalho.

Os times: SAAD - Leoneti, Eli, Celso, Flávio e Lázaro; Helinho e Zanetti; Fernandes, Benê, Arlindo e Mário. AMÉRICA - João Marcos, Paulinho, Baldini, Jair e Clero; Nelson Brandi e Miguel; Zuza, Dante, Silva (Américo) e Paraná (Toninho).

Paraná

Com uma bonita exibição de futebol, o Atlético Paranaense derrotou o Coritiba por 3 x 1 no estádio Belfort Duarte, adiando a festa do tetra-campeonato que vinha sendo preparada por seu rival e ainda tem remotas esperanças de conquistar o título.

O jogo teve uma arrecadação de Cr\$ 149.804,00 e o juiz Afonso Vitor de Oliveira teve uma boa atuação. Todos os gols da partida foram marcados no primeiro tempo. O Atlético abriu a contagem aos 7 minutos, através de Liminha, ampliou para 2 x 0 aos 11 minutos com um gol de Everaldo numa falha de Di, e o Coritiba descontou aos 15 minutos, quando Abatiah recebeu um lançamento na frente do goleiro Alveir aos 20 minutos, Caio, com um bonito gol de cabeça, aproveitando uma falta cobrada por Claudio Deodato, encerrou o marcador com 3 x 1.

As duas equipes formaram assim: Atlético - Alveir, Claudio Deodato, Almeida, Alfredo e Ladinho, Lourival, Didi Duarte e Caio, Sicupira, Everaldo (Galo) e Liminha (Frazão). Coritiba - Jairo, Hermes, Di, Maíca (Claudio) e Ilo, Hidalgo e Dito Cola, Antoninho, Pleim (Helio Pires), Tião Abatiah e Aladim.

R.G. do Sul

Com um gol de Teio, aos 44 minutos do segundo tempo, o Atlético venceu o Caxias por 1 a 0 na primeira das duas partidas - extras que decidirão o terceiro colocado do campeonato gaúcho e definirão a melhor equipe do interior do Estado.

As duas equipes jogaram assim: Atlético - Hugo, Celso, Fioresii, Osvaldo e Reginaldo; Adilson, Raul e Laone; Eraldo (Teio), Valdeci e Joel (Tarso). Caxias - Ronaldo, Di, Luis Felipe, Paulinho e Felix; Osmar Zangão e Paulo Cesar; Pedro, Carlos, Carlinhos e Marcos.

José Luis Barreto foi o juiz e

a arrecadação chegou a Cr\$ 15 mil 366. O jogo foi realizado em Carazinho.

Minas

O Atlético venceu o América por 1 x 0, gol de Vanderlei em partida disputada no estádio Minas Gerais, válida pelo campeonato mineiro. Em Muriaé, o Caldense de Poços de Caldas derrotou o Nacional, daquela cidade, por 2 a 1 com a partida terminando com briga entre os jogadores.

O jogo Atlético e América, tendo Antonio Ferrari como juiz e Edson Amorim e Valer Luiz Abreu como auxiliares, foi presenciado por 20 mil torcedores apresentando renda de Cr\$ 132 mil 075.

Bahia

O Bahia partiu na frente do supercampeonato para apontar o campeão da Bahia este ano, ao derrotar o Fluminense de Feira por 2 a 1, no estádio da Fonte Nova. A vitória colocou o Bahia em excelentes condições para decidir o título domingo que vem com o Vitória, que ainda terá de enfrentar o Fluminense, quarta-feira.

A vitória foi justa porque o Bahia, mesmo sem fazer uma grande partida, soube tirar vantagem da inexperiência do time de Feira de Santana, principalmente depois que conseguiu marcar o gol primeiro, aos 40 minutos da etapa inicial, por intermédio de Tirson, que contou com a colaboração do goleiro Luis Antonio, que falhou no lance, Ubaldo fez o segundo em outra falha do goleiro, descontando Anselmo para o Fluminense.

O juiz Anivaldo Magalhães teve uma atuação muito insegura deixando de marcar um penalti de Neston em Mickey, aos sete minutos de jogo. AA renda somou Cr\$ 169 mil 986 (com 19.180 pagantes). Os times - Bahia - Zé Luis, Ubaldo, Saíto, Altivo e Juca; Baiaco (Fernando) e Fito; Tirson, Douglas, Mickey e Marquinhos. Fluminense: Luis Antonio; Luis Eduardo, Bira, Newton e João Augusto; Merrinho e Luciano; Pinheirinho, Anselmo, Neinha (Cabinho) e Neves.

Pernambuco

O Náutico venceu o Santa Cruz por 1 a 0, na primeira partida da série melhor de três, válida pelo título de campeão pernambucano, no Arruda, um jogo difícil, em que o time dos aflitos foi inferior ao adversário durante a maior parte dos 90 minutos, mas aproveitou uma chance de marcar um gol, que aconteceu aos 22 minutos do segundo tempo, através de Lima, ficando assim a um passo da

conquista do campeonato.

Gilson Cordeiro teve uma arbitragem regular, e a renda, excelente, embora os preços tenham sido os mesmos do campeonato nacional, somou Cr\$ 334.247,00 para 32.777 pagantes.

As equipes jogaram assim: Náutico: Luis Fernando, Baiano, Beliato, Sidcley e Drailton; Juca Show e Vasconcelos; Dedeu, Jorge Mendonça (Betinho), Paraguaio e Lima (Vorges). Santa Cruz - Raul Marcel, Orlando, Lima, Levi e Pedrinho; Givanildo, Erb e Luciano; Wilton, Zé Carlos (Paquito) e Pio (Santos).

Alagoas

Na vitória frente ao Penedense por 1 a 0, gol de pênalty de Valdeci aos 45 minutos finais deu de tudo: o juiz Moacir Monteiro mostrou onze cartões amarelos (seis para o Penedense e cinco para o CSA), expulsou Iê-Iê, mostrou cartão amarelo para o massagista Piaba - (Penedense) e no final foi agredido pelo técnico Marcos Lobo, do Penedense, ao marcar o pênalty, que realmente aconteceu.

Tudo isso nos 90 minutos do jogo entre CSA e Penedense, na rodada inaugural do turno final do certame alagoano. No estádio Rei Pelé, os dois times: CSA - Zé Galego; Espinosa, Waldir, Zé Preta e Valdeci; Maurício, Djair e Didinho (Soareste); Enio (Jorge Nunes), Misso e Ricardo. PENEDENSE - Bereu; Coco, Luiz Bodão, Casca e Iê-Iê; Leônidas e Dequinha, Geo (Vavá), Wamberto, Bado e Everaldo. Ao final do jogo, o artilheiro Misso ainda mostrou a língua para o juiz.

Na preliminar, o CRB, com gol de Bié e Fernando Pirulito, venceu ao São Domingos por 2x1.

R.G. do Norte

O ABC sagrou-se campeão do terceiro turno, ao empatar, por 2

a 2 com o América, numa partida que teve apenas o atrativo do bom número de gols, porque o espetáculo oferecido pelas duas equipes foi de baixo nível, resumindo-se mais lances de meio-campo.

O juiz foi o carioca Luís Carlos Felix, com trabalho aceitável, e a renda somou Cr\$ 166 mil 660, para um público de 19.892 pagantes.

Os clubes formaram assim: ABC - Renato, Sabará, Edson, Robertão e Roberto; Maranhão e Danilo Menezes; Libanio, Zé Roberto, Alberi e Moraes; AMÉRICA: Otavio, Ivo, (Souza), Maíra Braga, Djalma e Cosme; Edinho e Garcia; Jangada, Helcio (Bagadão), Santa Cruz e Reinaldo

Ceará

O Fortaleza é agora o líder isolado da etapa de classificação do segundo e último turno do campeonato cearense desta temporada: No "Castelão", ele derrotou o Guarani, de Juazeiro do Norte, por cinco a zero, após um primeiro tempo que terminou sem abertura de marcador. Beijoca (2), Geraldino (2) e Zé Carlos fizeram os tentos da equipe Fortalezense, que só atuou bem na fase final, quando entrou Geraldino no lugar de Luís Carlos, na ponta esquerda.

O jogo rendeu Cr\$ 28.465,00 com 3.890 pagantes. O árbitro, com um trabalho sem falhas, foi Monteiro da Silva. Os dois times jogaram assim: FORTALEZA - Lulinha, Dema, Pedro Basilio, Decio e Roner; Zé Carlos e Lucinho; Haroldo, Amilton Melo (Chinesinho), Beijoca e Luís Carlos (Geraldino); GUARANI - Jurandir, Lima, Duda, Baiano e Tião; Edinho e Hélio; Roberval, Nicassio, Manoel e Zé Nilo.

Na preliminar, valendo também pelo certame estadual, jogaram Calouros do Ar e Maguari, vencendo o primeiro por dois a um. Em Juazeiro do Norte, Icasa local empatou em um tento com o Guarani de Sobral.

Piauí

Num jogo tumultuado em que foram expulsos três jogadores - um dos quais por agressão ao juiz carioca Artur Ribeiro - o Tiradentes sagrou-se campeão invicto de 1974, ao derrotar o Flamengo por 4 x 0, que terminou a partida com apenas sete jogadores e sofrendo a derrota no dia do seu aniversário.

Depois do jogo, o juiz pediu a prisão do jogador Matintim, do Flamengo, que o agrediu com um soco na cara, após as expulsões dos seus colegas Joãzinho e Zé do Braga. O árbitro considerou a agressão um ato de selvageria, levantando a suspeita de que ela foi encomendada por algum da diretoria do clube derrotado, garantindo ainda citar tudo na súmula para as necessárias providências.

Com as expulsões dos três jogadores do Flamengo, um quarto - Augusto - caiu em campo, deixando a equipe terminar a partida com sete, fato que facilitou ao Tiradentes a aplicação de um olé, sob as vaias da torcida rubronegra - a maior do estado - e o Tiradentes teve como goleadores: Sima (artilheiro), aos 4 minutos do primeiro tempo. Assis, aos 16 do segundo. Miltão, aos 22 e Ivan Lopes, aos 32.

A renda foi de apenas Cr\$ 17 mil e Carlos Castilho, técnico do Tiradentes, comemorou seu primeiro campeonato como técnico de futebol no Nordeste.

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DE SANTA CATARINA

AVISO IMPORTANTE

A ECT está organizando um Cadastro Nacional e, para tanto, está convidando as empresas e firmas individuais que planejam, executam ou fiscalizam obras e/ou serviços e os fabricantes de materiais para construção, a requererem sua inscrição no Departamento de Engenharia da ECT, através do Diretor Regional de Santa Catarina - Ed. Sede, sito à Praça XV de Novembro, no. 5, em Florianópolis.

Informações: Serão prestadas pela SORE, sala 19-2o. andar do Ed. Sede da ECT/SC, ou nas agências da Empresa, no interior do Estado.

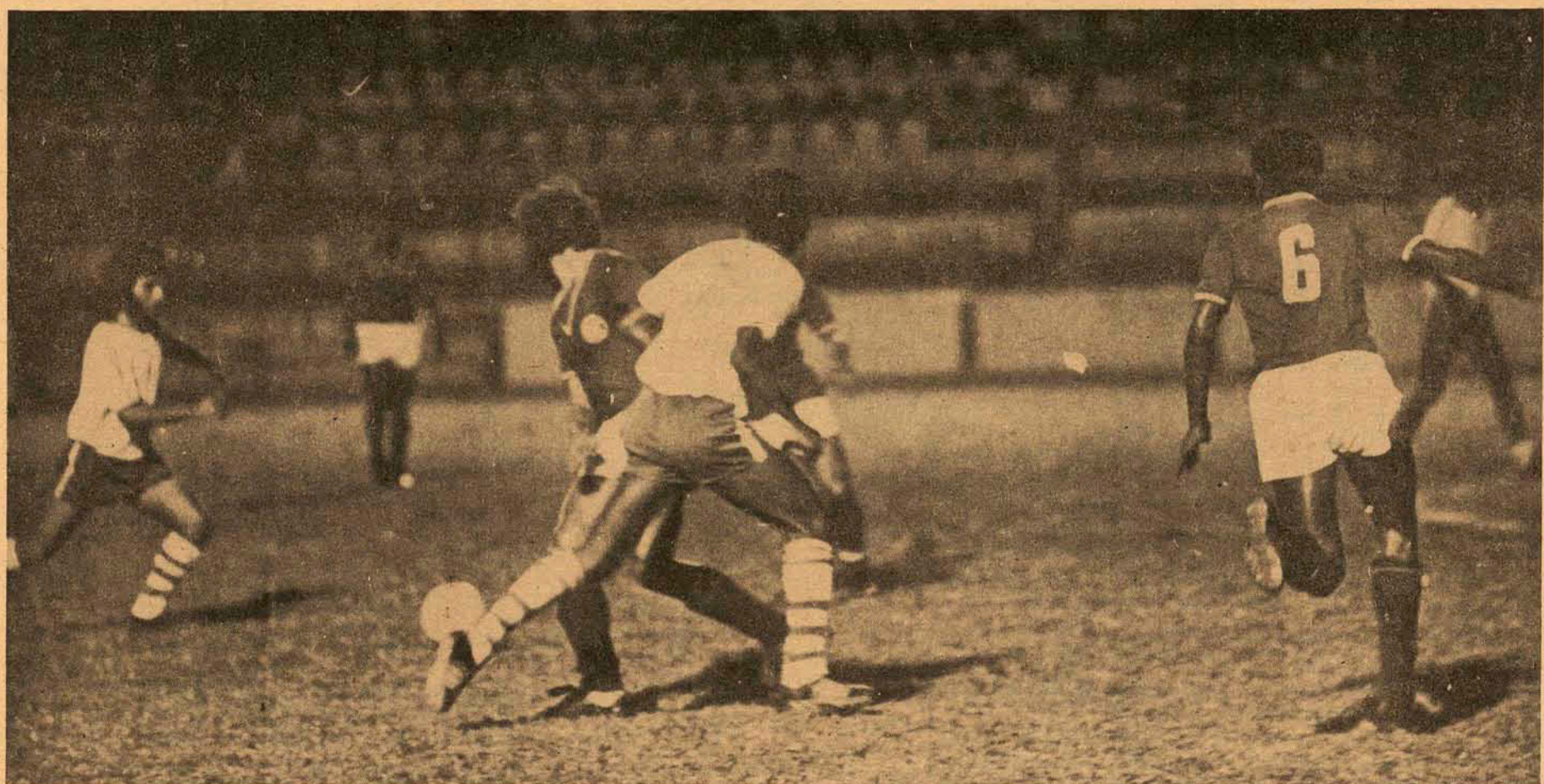
Prazo: O prazo limite para recebimento do requerimento é 20 de Dezembro de 1974 até as 15,00 horas no Ed. Sede.

PEDRO REGALADO MOREIRA DIAS
DIRETOR REGIONAL

Figueirense ganha fácil



Avai sofre com o América



**Chapecoense
perde mais um
ponto (Pg.12)**

**Marcílio Dias
surpreende
Inter (Pg. 12)**

**No Rio o título
do 3º turno para
o Mengo (Pg.14)**